

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

**Secretaria Municipal de Assistência
e Desenvolvimento Social**



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

COLABORADORES

**TÉCNICOS, TRABALHADORES E CONTROLE SOCIAL E EQUIPE DE GESTÃO DA
SEADS - LARANJEIRAS - SE**



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MENSAGEM

"O momento que vivemos é um momento pleno de desafios. Mais do que nunca é preciso ter coragem, é preciso ter esperanças para enfrentar o presente. É preciso resistir e sonhar. É necessário alimentar os sonhos e concretizá-los dia-a-dia no horizonte de novos tempos mais humanos, mais justos, mais solidários.

(Marilda Iamamoto)



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

LISTA DE SIGLAS

ACESSUAS Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho
BPC Benefício de Prestação Continuada
BSM – Brasil Sem Miséria
Busca Ativa Plano para Universalização da Inclusão de Famílias de Baixa Renda no Cadastro Único.
CADÚNICO – Cadastro Único para Programas Sociais
CMAS Conselho Municipal de Assistência Social
CNAS Conselho Nacional de Assistência Social
CRAS Centro de Referência de Assistência Social
CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CCPD Centro de Convivência para Pessoas com deficiência
FMAS Fundo Municipal de Assistência Social
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IGDSUAS – Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social
LA – Liberdade Assistida
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
NOBRH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos
PBF – Programa Bolsa Família
PCD – Pessoa Com Deficiência
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIA – Plano Individual de Atendimento
PIB – Produto Interno Bruto
PNAS – Política Nacional de Assistência Social
PPA – Plano Plurianual
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PSC – Prestação de Serviços à Comunidade
SEADS – Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SUAS Sistema Único de Assistência Social
SUAS/WEB – É o sistema de funcionalidades específico para a Gestão do SUAS e compreende informações sobre: Plano de Ação, Demonstrativo



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Sintético de Execução Físico Financeira, Consulta de Dados Financeiros, Consulta a Base Cadastral do Beneficiários do BPC



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 PREFEITURA MUNICIPAL	6
1.2 ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	6
1.3 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	6
1.4 CONTROLE SOCIAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	6
2. INTRODUÇÃO	7
3. SÍNTESE DA HISTÓRIA DE LARANJEIRAS	8
3.1 TERRITÓRIO E POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	8
3.2 GEOGRAFIA	9
3.3 ATRAÇÕES TURÍSTICAS E CULTURAIS	10
3.4 DADOS POPULACIONAIS	11
3.5 TRABALHO E RENDIMENTO	15
3.6 ÍNDICE DA POBREZA	16
4. GESTÃO DE REDE	20
4.1 SAÚDE	20
4.2 EDUCAÇÃO	20
4.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL	21
5. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	21
5.1 GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PMAS)	22
5.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO RH DA SEADS	22
5.3 EQUIPE DE GESTÃO DA SEADS	23
5.4 QUANTITATIVO DO FUNCIONALISMO DA SEADS POR VÍNCULOS - 2019	24
5.5 PROFISSÕES EXISTENTES NA SEADS	24
5.7 EQUIPAMENTOS SOCIAIS DE REFERÊNCIA	25
5.8 FROTA DE CARROS	26
6 CADASTRO ÚNICO	27
6.1 Representação N° 11 - Cadastro Único para Programas Sociais (Referência dezembro de 2019)	28
6.2 LISTA MDS/ SENARC GERAL 2019	29
6.3 TRANSFERÊNCIAS - SISTEMA CADÚNICO EM 2019	29
6.4 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	29
6.5 QUANTIDADES DE ATENDIMENTOS CADASTRO ÚNICO - PBF	30



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

7	BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	31
	7.1 BPC NA ESCOLA.....	31
8	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	32
9	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	33
	9.1 TERRITÓRIOS COM MAIOR ÍNDICE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO .	34
	9.2 PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS CRAS.....	35
10.	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	40
	10.1 MÉDIA COMPLEXIDADE	41
	10.2 ALTA COMPLEXIDADE.....	45
12.	NÚCLEO DE APOIO AO TRABALHADOR - NAT	47
13.	RECURSO REPASSADO PELO GOVERNO FEDERAL NO ANO	48
14.	RECURSO REPASSADO PELO GOVERNO FEDERAL NO ANO	49
15.	CONSIDERAÇÃO FINAIS	49



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 PREFEITURA MUNICIPAL

Nome do Prefeito: Paulo Hagenbeck	
Nome da Vice Prefeita: Suely Alves Nascimento	
Endereço Prefeitura: Rua Sagrado Coração de Jesus, n° 90, Centro CEP: 49170-000	
Telefone: 79 3281-1777	E-mail: prefeito@laranjeiras.se.gov.br
Site: http://www.laranjeiras.se.io.org.br/	CNPJ: 13.120.613/0001-04

1.2 ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS	
Responsável: Lícia Maria Torres Aguiar	
Formação: Serviço Social	
Ato de nomeação da gestora: Decreto n° 027	Data nomeação: 13/05/2020
Endereço: Praça Dr. Heráclito Gonçalves (Praça da Matriz), n° 234, Centro	
CEP: 49170-000 Telefone: 79 3281-1854 E-mail: laranjeiras_seads@hotmail.com	

1.3 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Número da Lei de Criação: Lei Municipal n° 561 de 21 de dezembro de 1995	
Nome da ordenadora de despesas do FMAS: Lícia Maria Torres Aguiar	
Lotação: Secretaria Municipal de Assistência Social	
CNPJ: 14.828.342/0001-09	

1.4 CONTROLE SOCIAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome: Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	
Número da Lei de Criação: Lei Municipal n° 560 de 21 de dezembro de 1995	
Endereço CMAS: Rua Horário Hora, S/N	CEP: 49170-000
E-mail: cmas_laranjeiras@hotmail.com	
Nome da Presidente: Reginaldo Andrade Silva	
Nome da secretaria executiva: Amanda Regina Passelo dos Santos	



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Número total de membros: 20 (sendo 10 titulares e 10 suplentes)
--

Conselheiros CMAS nomeados pelo Decreto nº 98 de 05 de Outubro de 2017

2. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo destacar as principais atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS, no decorrer do ano de 2019, tratando das conquistas e desafios enfrentados, dos conhecimentos adquiridos acerca da realidade local, das condições vivenciadas pela população, para a implementação da Política de Assistência Social no município de Laranjeiras-SE. De modo que, em consonância ao artigo 1º da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, “a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”.

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS, possibilitou em seus primeiros anos de implementação, a construção de referência estatal na regulação e na expansão unificada do acesso a um direito que possui uma complexa peculiaridade: é específico no acesso à proteção social não contributiva, ou seja, na transferência de renda necessária ao enfrentamento da questão social cuja base expressa desigualdade estrutural, com histórico de ampliação significativa da riqueza na mesma proporção do crescimento da pobreza, e de uma cultura de criminalização e controle dos pobres; é transversal na medida em que sua dimensão assistencial comparece nas demais políticas e nas medidas necessárias à efetivação da proteção social, ocupando o lugar de uma política estratégica na ampliação da agenda pública para os demais direitos.

Assim sendo, apresenta-se nesta seção, uma caracterização geral do município de Laranjeiras-SE, seu perfil sócio histórico, acompanhado de informações relativas à sua localização, surgimento, emancipação, dados demográficos, econômicos e sociais. Os dados que referenciam o perfil municipal de Laranjeiras foram obtidos por meio da literatura histórica sobre o tema e pesquisas em fontes oficiais e sites.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3. SÍNTESE DA HISTÓRIA DE LARANJEIRAS

3.1 TERRITÓRIO E POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Laranjeiras
Região: Leste de Sergipe
Porte Populacional: Pequeno II
Nível de Gestão: Básica
Código do IBGE: 2903609
População censitária (IBGE/2010): 29.902 habitantes
População estimada (IBGE/2016): 29.418 habitantes
Densidade Demográfica (IBGE/2010): 165,78 habitantes/km²
Gentílico: laranjeirense

Laranjeiras é um município brasileiro do estado de Sergipe¹. Localiza-se a uma latitude 10°48'23" sul e a uma longitude 37°10'12" oeste, estando a uma altitude de 9 metros. Sua população estimada em 2004 era de 25.928 habitantes. Possui uma área de 163,4 km². Trata-se de uma cidade próxima à Região Metropolitana de Aracaju, é uma das poucas onde ainda se pode ver a força da arquitetura colonial. Ruas, casarios, igrejas, tudo respira a mais pura história. Já foi a mais importante cidade sergipana. Berço da cultura, educação, política e da economia sergipana, a cidade era denominada como a "Atenas sergipana". Local de luxo e requinte durante o Império, lá vivia toda a aristocracia açucareira da província. Nesta cidade também foi fundada a primeira escola de Sergipe, o Colégio Nossa Senhora Sant'Anna.

Depois que as tropas de Cristóvão de Barros arrasaram com as nações indígenas, por volta de 1590, muitos 'colonos' acabaram se fixando às margens do rio Cotinguiba. Por conta da cana-de-açúcar, do coco, do gado, do comércio e, principalmente do porto, o povoado das Laranjeiras tinha conseguido um nível extraordinário de desenvolvimento. Nas décadas de 30, 40 e 50 do século XX se destacavam três grandes usinas: a da Varzinha, a São José Pinheiro

¹ Dados extraídos do levantamento histórico do Plano Municipal de Assistência Social de Laranjeiras-SE (2017 – 2020).



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

e a Sergipe. A grandiosidade das três pode ser vista na produção dos 61 milhões de cruzeiros conseguidos, em 1956, somente as três foram responsáveis por 41 milhões de cruzeiros.

Além da cana-de-açúcar, Laranjeiras sempre teve uma boa produção de coco e mandioca. No campo da pecuária, o município chegou a ter um rebanho estimado em 11 mil cabeças de gado. Por conta disso, Laranjeiras tinha boas casas comerciais, algumas delas movimentando anualmente mais de 2 milhões de cruzeiros. Na sede do município existiam postos bancários de agências de Aracaju e uma Agência da Caixa Econômica Federal.

Vale ressaltar ainda que, Laranjeiras é referência no folclore. Seus folguedos estão entre os mais importantes do Brasil, como o Reisado, Guerreiros, Lambe-Sujos e Caboclinhos, Cacumbi, Taieira, Samba de Parelha, São Gonçalo, Batalhão 1º de São João, chegada Almirante Tamandaré e os Penitentes. Estando no coração do Vale do Cotinguiba, laranjeiras foi palco de tensões sociais e raciais. Duas grandes revoltas urbanas de escravos negros e mulatos livres foram registradas em 1835 e 1837.

República, o início da propaganda republicada em Sergipe aconteceu oficialmente na Vila de Laranjeiras, em 1888, através da publicação do Manifesto de 18 de outubro de 1888, no 'Laranjeense'. Meses depois era fundado o Clube Republicano Laranjeirense, que mais tarde se transformou em Partido Republicano. Com a Proclamação da República, os republicanos laranjeirenses fizeram passeatas pelas ruas da cidade. Meses depois, Felisbello Freire é nomeado pelo marechal Deodoro da Fonseca como o primeiro governador de Sergipe na República. O primeiro intendente de Laranjeiras foi Marcolino Ezequiel de Jesus, que governou o município de 1893 a 1895.

3.2 GEOGRAFIA

Laranjeiras se localiza na zona Litorânea, com influência de frentes oceânicas. A cidade se situa numa região repleta de morros e colinas. O rio Cotinguiba passa pelo centro histórico e na divisa do município deságua no rio Sergipe. A cidade não possui prédios devido ao tombamento da parte histórica, tem muitas ruas construídas com pedra-sabão e algumas são muito estreitas. Sua infraestrutura para o turismo ainda é precária. A economia da cidade se baseia no cultivo da cana-de-açúcar, e nos impostos arrecadados das poucas indústrias. A economia interna da cidade gira em torno dos salários da prefeitura e do reduzido comércio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O clima é quente e úmido, com período chuvoso de março a agosto. A temperatura média anual é de 26°C e precipitação média anual, de 1600 mm. A variação térmica diária é relativamente pequena e o índice de raios UVA e UVB são considerados altos. Sua terra é rica em compostos de calcário e seu solo predominante é o argiloso.

Dividida por bairros dos quais, grande parte, formado por conjuntos habitacionais e loteamentos. Não está dividida em distritos, porém, possui diversos povoados espalhados por todo o território do município dos quais, a maioria em sua área rural.

AREIAS	BOM JESUS
BOA LUZ	CENTRO
CEDRO	CAMARATUBA
COMANDAROBA	GAMELEIRO
MACHADO	MUSSUCA
MANOEL DO PRADO FRANCO	MADRE DE DEUS
PEDRA BRANCA	PASTORA
PINHEIRO	TRAMANDAÍ
QUINTALÉ	SALINAS
VÁRZEA	

Na cidade ocorre muita migração pendular (diariamente) devido à sua proximidade com a capital (18 km) sendo por isso considerada uma cidade-dormitório. A agricultura e a indústria são a base da economia laranjeirense. Com destaque para a lavoura de cana-de-açúcar. A cidade conta ainda com grandes indústrias como a Petrobrás/Fafen, fábrica de fertilizantes e nitrogenados, Votorantim, fábrica de cimento, e a Usina São José do Pinheiro, produtora de álcool e açúcar.

3.3 ATRAÇÕES TURÍSTICAS E CULTURAIS

Laranjeiras é uma cidade tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, desde 1996, e também governado pelo o estado de Sergipe há mais tempo devido à beleza de suas ruas, de suas igrejas e de seu casario construído em modelo português nos séculos XVII, XVIII e XIX. Além de que possui monumentos tombados individualmente. A Universidade Federal de Sergipe incluiu o Curso de Bacharelado em Arqueologia na cidade por se tratar de um sítio arqueológico a céu aberto. O Campus localiza-se no centro histórico



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

de Laranjeiras, no Quarteirão dos Trapiches, ao lado do Mercado. Vae destacar que a cidade de Laranjeiras tem uma série de belos e históricos monumentos, dentre eles:

IGREJA MATRIZ SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA COMANDAROA
CASA DO ENGENHO RETIRO E CAPELA DE SANTO ANTÔNIO
CAPELA DO ENGENHO JESUS, MARIA E JOSÉ
IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO
GRUTA DA PEDRA FURADA
TERREIRO FILHOS DE OBÁ
IGREJA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM
GRUTA DA MARIANA
MERCADO MUNICIPAL
TRAPICHE
IGREJA BOM JESUS DOS NAVEGANTES
IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS PARDOS
CAPELA SANT'ANINHA
IGREJA PRESBITERIANA
ANTIGO TEATRO SANTO ANTÔNIO
MUSEU DE ARTE SACRA
MUSEU AFRO BRASILEIRO DE SERGIPE
CASA DE CULTURA JOÃO RIBEIRO
RIQUEZAS FOLCLÓRICAS
EVENTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS²
FESTA DE REIS
FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES
SEMANA SANTA / PENITENTES
MANIFESTAÇÕES AFRO
BRASILEIRAS COM LAVAGEM DA IGREJA SENHOR DO BONFIM
FESTA DO PADROEIRO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS (NOVENA E PROCISSÃO)
FESTIVAL DE MÚSICA
CORTE DO INHAME NAGÔ

3.4 DADOS POPULACIONAIS

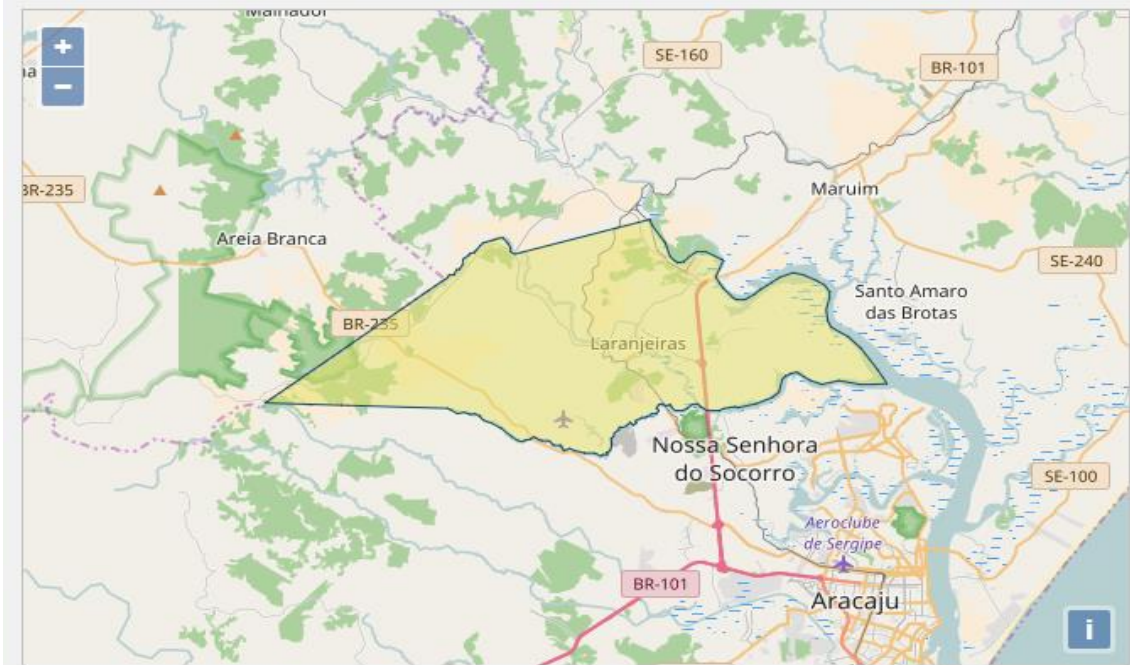
² Os maiores eventos festivos da cidade são o encontro cultural, o Combate Lambe-sujos e Caboclinhos e o Micareme.



Laranjeiras - Sergipe

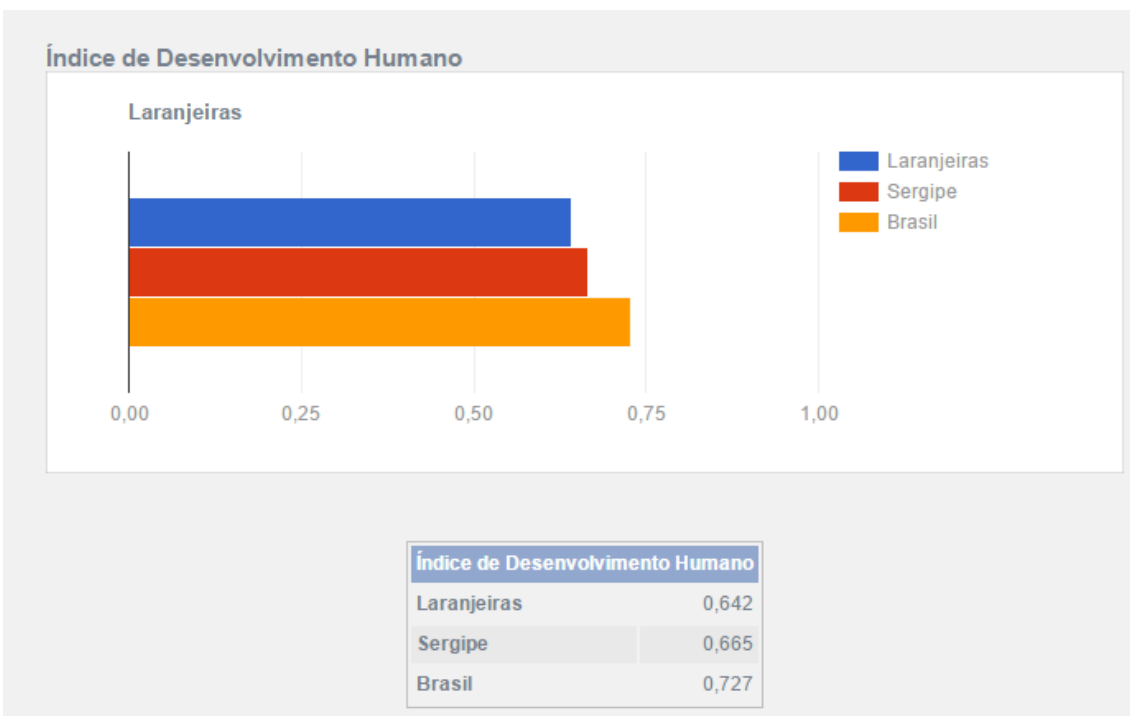
PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3.4.1 Representação Nº 01 – Localização do Município.



População	26.902 hab.
Área	162,273 km ²
Bioma	Mata Atlântica
Instalado em	01/01/1939

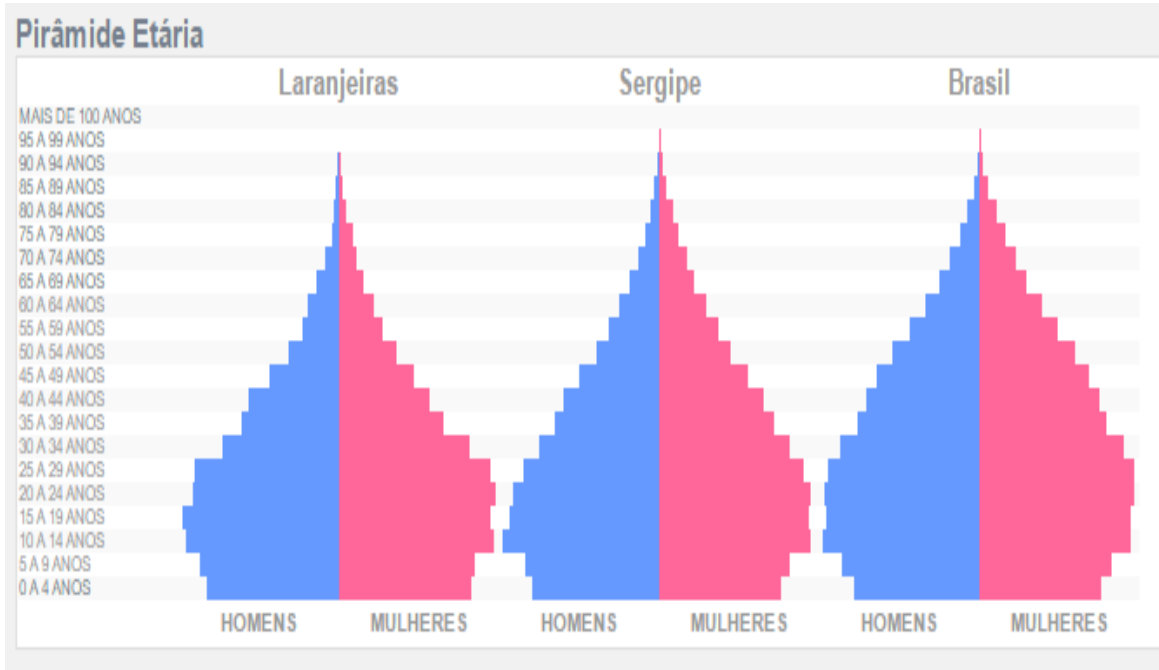
3.4.2 Representação Nº 02 – Índice do Desenvolvimento Humano (IDH) do Município.



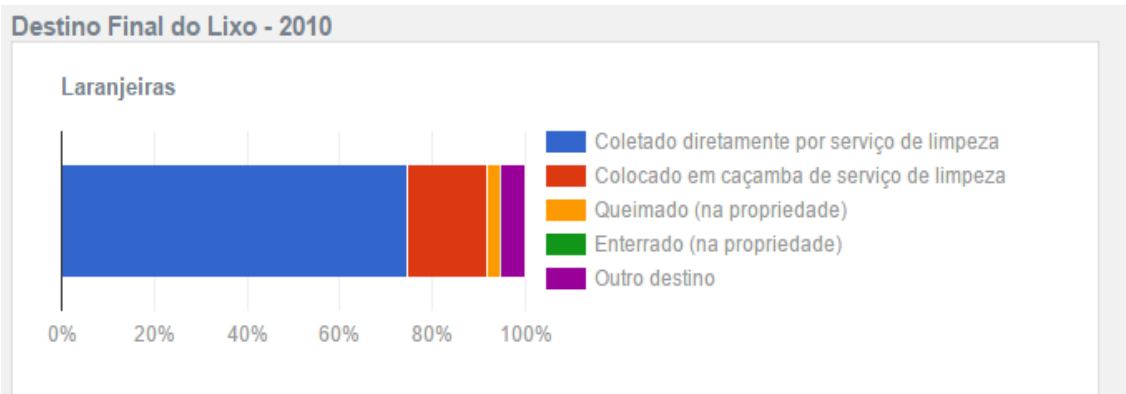


PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3.4.3 Representação Nº 03 – Pirâmide Etária



3.4.4 Representação Nº 04 – Destinação do Lixo-Entulho do Município.



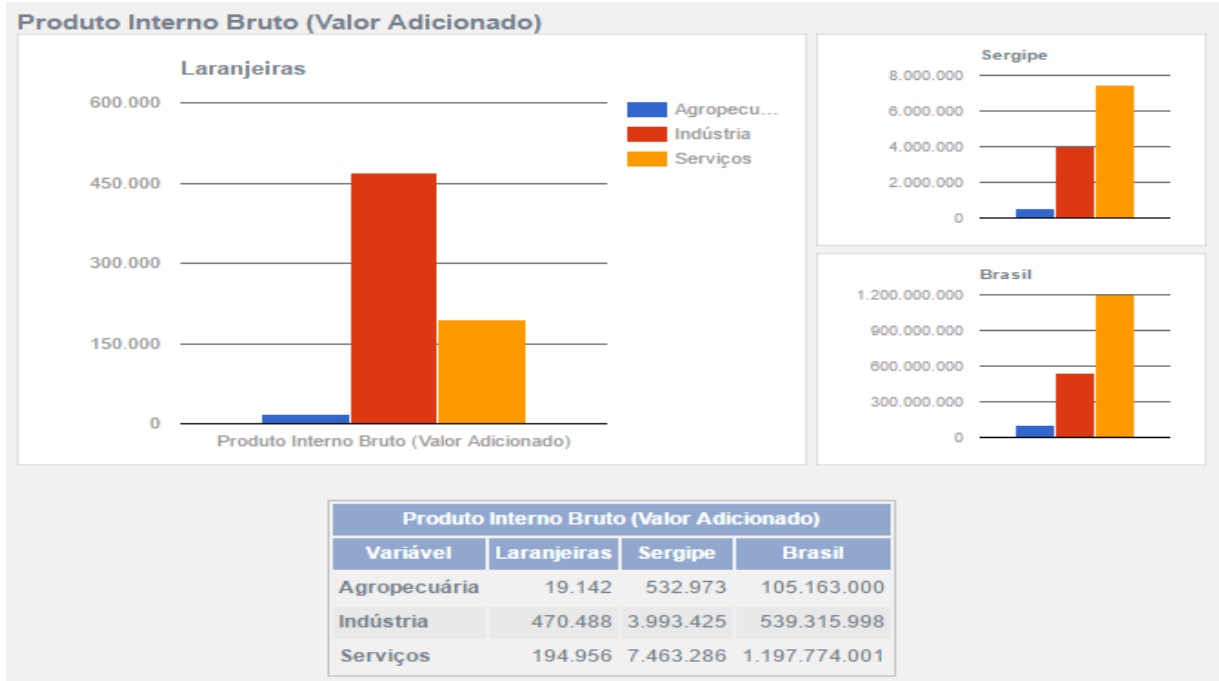
Destino Final do Lixo - 2010	
Coletado diretamente por serviço de limpeza	5150
Colocado em caçamba de serviço de limpeza	1198
Queimado (na propriedade)	196
Enterrado (na propriedade)	5
Outro destino	361



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3.4.5 Representação N° 05 - Economia do Município



3.4.6 Representação N° 06 - Economia do Município

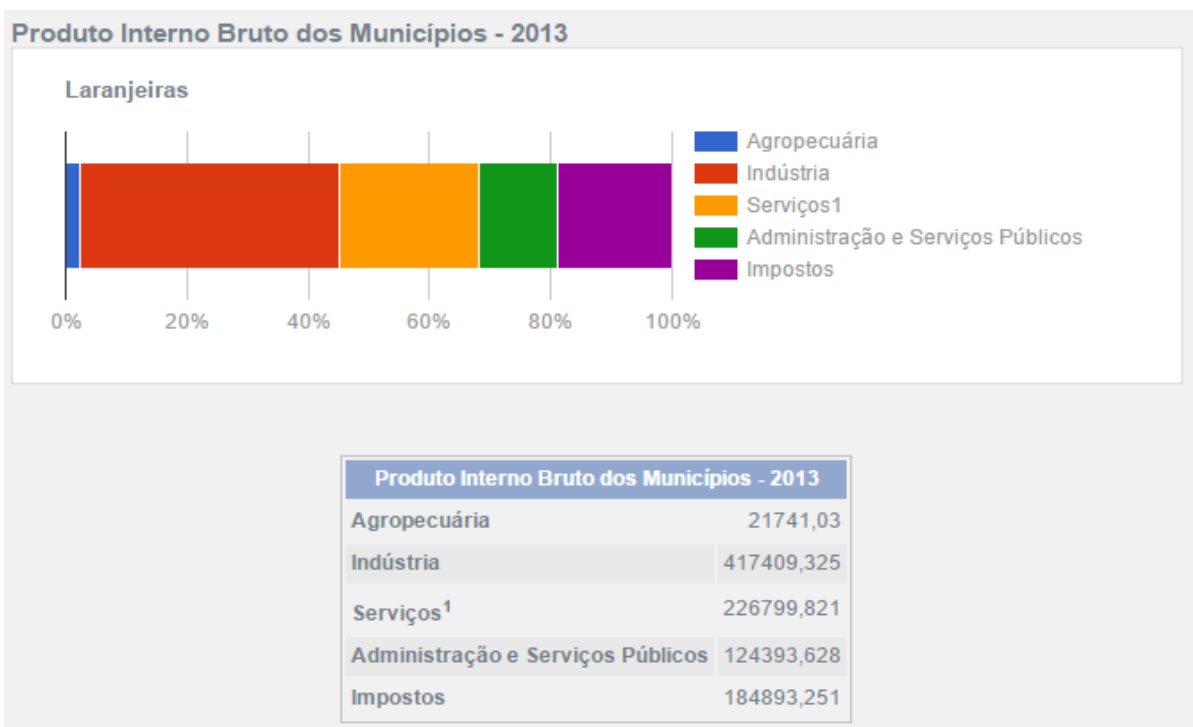




Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3.4.7 Representação Nº 07 - Economia do Município



3.5 TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2015, o salário médio mensal era de 4.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 28.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 2 de 75 e 2 de 75, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 16 de 5570 e 642 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 48.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 41 de 75 dentre as cidades do estado e na posição 1589 de 5570 dentre as cidades do Brasil³.

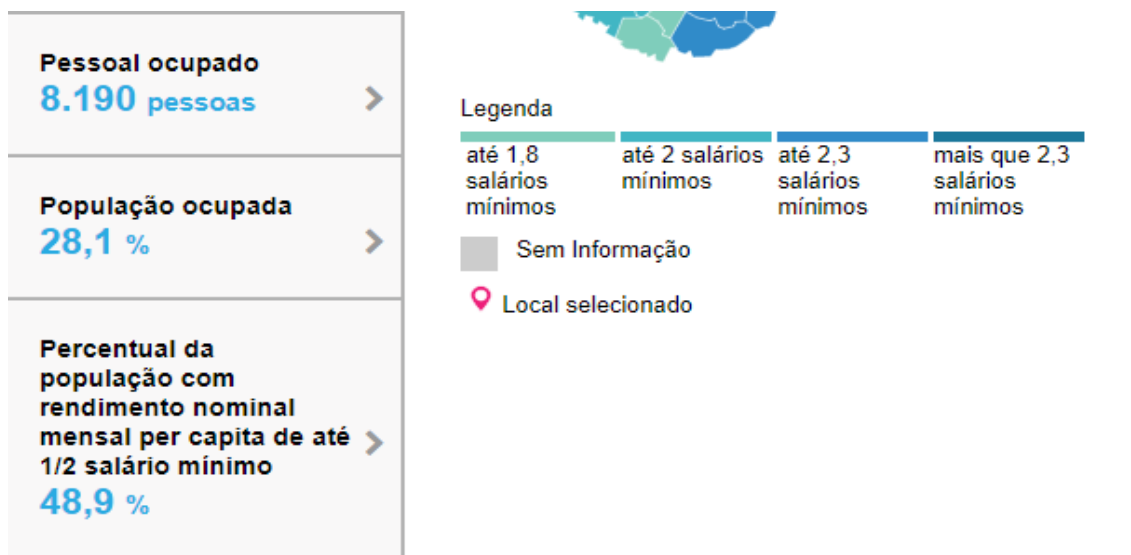
³ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/laranjeiras/panorama>.



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3.5.1 Representação Nº 03 – Trabalho e Renda



3.6 ÍNDICE DA POBREZA

Considerando os dados do Instituto Brasileiro Geográfico Estatístico – IBGE, em levantamento realizado em 2003, trazendo consigo um dado alarmante e preocupante em relação a **incidência de Pobreza e Desigualdade Social**, o município de Laranjeiras, se encontra no **11º lugar em relação aos 75 municípios sergipanos**. Já a nível de Brasil que é a república federativa formada pela união de 26 estados federados, divididos em 5.570

Incidência da pobreza (Unidade: %)





PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

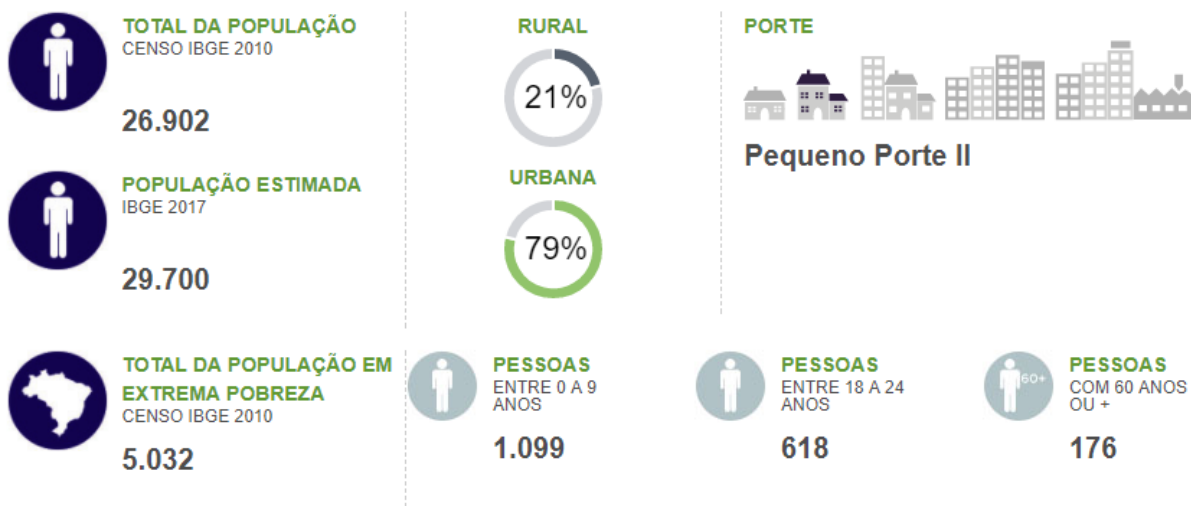
municípios, além do Distrito Federal, Laranjeiras encontra-se em **434º no ranking de incidência de pobreza e desigualdade social**. Segue imagem ilustrativa representada pelo Estado de Sergipe:

3.6.1 Representação Nº 08 – SERGIPE

Diante dos dados expostos, fica perceptível visualizar a responsabilidade social em grau significativo para das políticas públicas constituídas no território para a diminuição das incidências de pobreza e consequente o aumento das desigualdades sociais. Assim, se faz necessário demonstrar dados levantados do instrumento da Assistência Social de Laranjeiras que é o Plano Municipal de Assistência Social – PMAS.

3.6.2 Representação Nº 09 – Relatório de Informações – RI v.4 (MDS)

INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS



POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO CENSO DEMOGRÁFICO DO IBGE 2010



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Analisando os aspectos multidimensionais da vulnerabilidade, apresenta-se a seguir algumas expressões de vulnerabilidade presentes no município de Laranjeiras, que se constituem um desafio para as políticas sociais⁴:

- ✓ Famílias residindo em áreas de risco, fundos de vale, ocupações irregulares, em moradia subnormais, precárias e/ou em espaço reduzido de abrigo para seus membros;
- ✓ Famílias residindo em bairros ou zona rural com ausência e/ou insuficiência de infra-estrutura pública;
- ✓ Insuficiência de serviços para atendimento de crianças e/ou adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social;
- ✓ Famílias sobrevivendo com renda exclusivamente oriundas de benefícios sociais, e/ou de trabalhos informais e esporádicos;
- ✓ Famílias vitimizadas pelas drogas e/ou vivendo em contextos de extrema violência (presença do crime organizado, tráfico de drogas);
- ✓ Famílias em condição de descumprimento de condicionalidades de programas sociais;
- ✓ Famílias cujos membros a partir dos 15 anos encontram-se em situação de não alfabetizados;
- ✓ Famílias com pessoas adultas sem qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho e/ou habilidades para gerar renda;
- ✓ Jovens sem acesso a serviços de qualificação profissional e/ou inserção no mercado de trabalho;
- ✓ Famílias com idosos sem condição de prover seu próprio sustento e cuidados nem tê-los provido pela família;
- ✓ Famílias com pessoas com deficiência sem condições de vida independente e sem condições de prover seu próprio sustento e cuidados nem tê-los provido pela família;
- ✓ Pessoas e famílias, idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade e riscos em isolamento no domicílio por abandono, negligência, maus tratos, abusos e diferentes formas de violência;

⁴ Dados extraídos do Plano Municipal de Assistência Social (2017 -2020), Laranjeiras –SE, Brasil. (Diagnóstico Socioterritorial)



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- ✓ Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência e famílias, que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência;
- ✓ Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência e família em situação de abandono familiar em acolhimento institucional, cujos vínculos familiares encontram-se fragilizados ou rompidos;
- ✓ Famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- ✓ Famílias que tem ou tiveram crianças e/ou adolescentes em medida de proteção em serviço de acolhida ou medida pertinente aos pais ou responsáveis de acordo com o artigo 98 e 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- ✓ Famílias com adolescentes em cumprimento/descumprimento de medidas socioeducativas;
- ✓ Famílias com crianças e adolescentes em situação de violência (abuso ou exploração sexual, violência física, psicológica e negligência);
- ✓ Famílias com pessoa adulta em situação de exploração sexual;
- ✓ Famílias monoparentais, com filhos ou dependentes com frágil ou nulo acesso a educação e a serviços socioassistenciais;
- ✓ Famílias com fragilidade de vínculos familiares: definição de papéis, comunicação, valores culturais;
- ✓ Crianças e adolescentes com histórico de longo acolhimento institucional com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, sem perspectiva de reinserção familiar e com medida de proteção em família substituta;
- ✓ Jovens, inclusive com deficiência, em situação de vulnerabilidade e risco social, com escassas oportunidades de convivência, participação social, sem acesso ou com acesso precário ao sistema de ensino, ao trabalho e a oportunidade de aprendizagem profissional;
- ✓ Jovens com vínculos familiares dificultados ou distanciados, sem condições de auto sustento e em processo de saída de serviços de acolhimento institucional (quando atingida a maioridade);
- ✓ Pessoas com deficiência que vivenciam situações de vulnerabilidade, exposição a risco, violações de direitos pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação e reabilitação social;



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- ✓ Mulheres em situação de risco de vida ou ameaçadas em razão da violência doméstica ou familiar causadora de lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano moral, acompanhadas ou não de seus filhos.

4. GESTÃO DE REDE

O município possui um conjunto integrado de ações de iniciativas estatais e da sociedade, que ofertam e operam serviços, benefícios, programas e projetos a população para a superação dos indicadores de vulnerabilidade social. Seu caráter público é reafirmado pela integração e articulação entre os serviços eminentemente estatais e aqueles complementares prestados pelas entidades e organizações. Partindo dessa premissa, destaca-se a gestão de rede em relação a: SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCAÇÃO, como principais políticas públicas.

4.1 SAÚDE

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO	PROGRAMAS
CAPS	01	Saúde da Família Combate ao Tabagismo Combate a Hipertensão e Diabetes DST/Adis Imunização Rede Cegonha Entre Outros
NASF	01	
Centro de Fisioterapias	01	
Unidades da Saúde da Família	12	
Vigilância em Saúde	01	
Hospital e Maternidade	01	
Rede de Imunobiológicos	09	
Urgência e Emergência 24h	01	
Equipes de PSF	10	
Odontólogos	10	
Agentes Comunitários	54	
Agentes de Endemias	17	

4.2 EDUCAÇÃO

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO	PROGRAMAS
Escolas Municipais	14	Mais Educação Brasil Alfabetizado Penaic
Creches	05	
Escolas Estaduais	05	
Escolas Particulares	06	
Escolas Federais	01	



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Matricula Rede Municipal em 2016	2.998
Matricula Rede Municipal em 2017	2.402

4.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO	PROGRAMAS/SERVIÇOS
CRAS	03	PAIF
CREAS	01	PAEFI
Conselho Tutelar	02	SCFV
Abrigo	01	BPC
Casa dos Conselhos	01	BPC na Escola
NAT	01	BOLSA FAMILIA
Cadastro Único	02	CRIANÇA FELIZ
		CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA

5. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS é o órgão público responsável pela gestão da política de assistência social em Laranjeiras SE, atuando de forma integrada a órgãos governamentais e instituições não governamentais. Diante desse contexto, faz-se necessário destacar as legislações como marco da Política de Assistência Social, sendo elas:

- ✓ **Constituição Federal / 1988 (Art. 203 e 204);**
- ✓ **Lei Orgânica da Assistência Social – Lei N° 8.742/1993;**
- ✓ **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004;**
- ✓ **Norma Operacional Básica – NOB-SUAS/2005 e 2012;**
- ✓ **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos-NOB/RH/2006.**

Neste sentido, todos os esforços visam à consolidação da assistência social no município de Laranjeiras, conforme as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dirigidos prioritariamente aos cidadãos, grupos e famílias que se encontram em



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS **SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

situação de risco e vulnerabilidade social, os serviços são organizados em dois níveis de proteção social: básica e especial, tendo o território como espaço de expressão da cidadania e reconquista dos direitos sociais.

5.1 GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PMAS)

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS, está situada em prédio alugado onde também funciona o Núcleo de Apoio ao Trabalhador – NAT (este serviço ainda desativado), a Coordenadoria de Políticas para as mulheres – CMPM, assim como o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, este com entrada independente e com acessibilidade. O imóvel conta com uma boa estrutura, onde conta com salas de cunho administrativo, reuniões, bem como espaços adequados para a subdivisão do organograma da SEADS que funcionam no espaço vinculados a gestão.

“Para o SUAS a concepção de gestão é composta pela associação entre o domínio de conhecimento técnicos e a capacidade de inovação, alinhada aos princípios democráticos da gestão pública. Desse modo, “pensar as dimensões \ Planejamento \ execução \ monitoramento \ avaliação, como movimentos absolutamente interligados numa dinâmica estratégica e não linear. Tais dimensões não podem mais serem vistas como etapas ou fases que se sucedem, mas sim como uma totalidade dinâmica.” (BRASIL, MDS, 2008, vol. 2, p.48)”

Dessa forma, o SUAS fortalece o sistema democrático, propondo o fortalecimento e o compromisso social, frente as ações socioassistenciais e suas especificidades da sua gestão.

5.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO RH DA SEADS

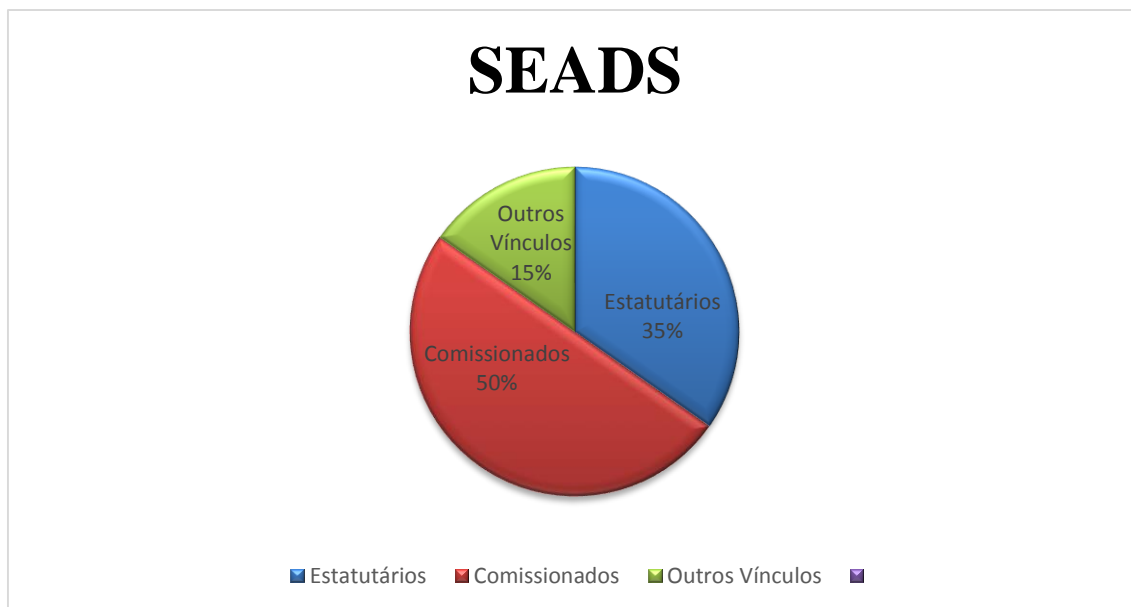
A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS, segue as diretrizes da Polícia Nacional de Assistência Social, para sua execução, a fim de alcançar os objetivos na Norma Operação Básica – NOB-SUAS, tratando com prioridade a gestão do trabalho no âmbito da Assistência Social com suas especificidades pautadas na gestão estratégica e construtivista. Destaca-se ainda, o eixo da qualidade da prestação de serviços socioassistenciais existentes no município.



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

5.2.1 Representação Nº 10 - Vínculos do Recursos Humanos SEADS



5.3 EQUIPE DE GESTÃO DA SEADS

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Lícia Maria Torres Aguiar	Secretária da SEADS	Serviço Social
Karolly Rutiany Freitas Santos	Diretora de Gestão do SUAS	Serviço Social
André Luiz Novais Dória	Planejamento Orçamentário da SEADS	Serviço Social
Danielle Costa Dantas	Coordenadora da Proteção Social Básica	Serviço Social
Soraya Dantas de Moraes	Coordenadora de Projetos e Benefícios Eventuais	Serviço Social
Jerlania Sacramento dos Santos	Coordenadora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Serviço Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Alexsandra Gomes dos Santos	Coordenadora da Proteção Social Especial	Serviço Social
Roberston Carvalho Correia	Técnico da Vigilância Socioassistencial	Profissional de Nível Médio
Michele da Silva Monteiro	Gestora do Cadastro Único – Programa Bolsa Família	Serviço Social
Fausto Rodrigues	Técnico Municipal do Cadastro Único – Programa Bolsa Família	Profissional de Nível Médio

5.4 QUANTITATIVO DO FUNCIONALISMO DA SEADS POR VÍNCULOS – 2019

TOTAL DO FUNCIONALISMO: ESTATUTÁRIOS/ COMISSIONADOS/ OUTROS VÍNCULOS	143
---	------------

Obs: Informações do item acima (5.4) foram obtidas no Diário Oficial do Município em Dezembro/2019.

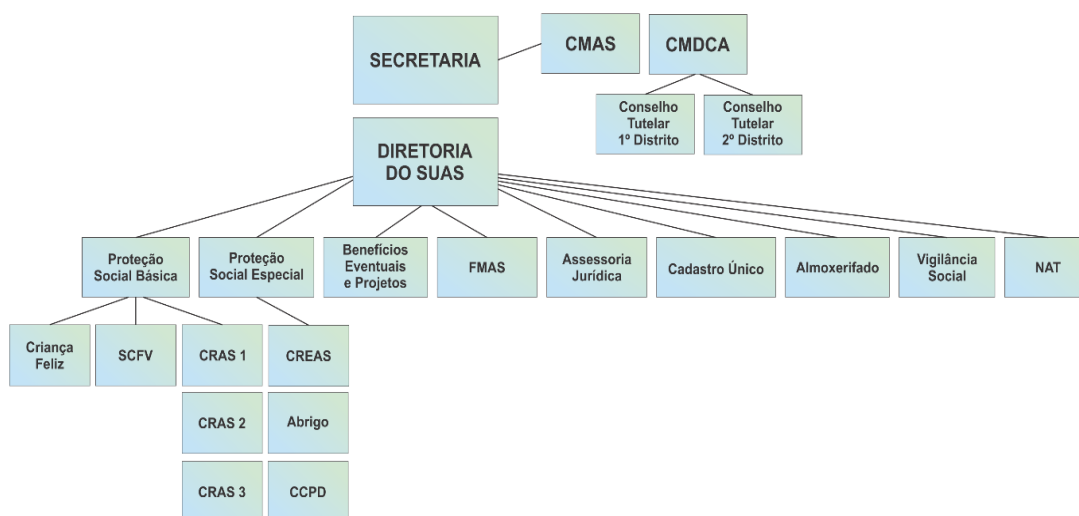
5.5 PROFISSÕES EXISTENTES NA SEADS

PROFISSÃO	QUANTIDADE
Assistente Social	14
Psicólogo	06
Administrador	01
Psicopedagogo	01
Pedagogo	03
Professor de Letras	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

5.6 ORGANOGRAMA DA SEADS



5.7 EQUIPAMENTOS SOCIAIS DE REFERÊNCIA	
NOME	ENDEREÇO
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS (Ângela Maria de Carvalho Lima Bomfim)	Conjunto José Franco, S/N
Centro de Referência De Assistência Social – CRAS (Marta Barros Hagenbeck)	Rua Engenheiro Xavante, S/N, Centro
Centro de Referência De Assistência Social – CRAS (Famílias Tradicionais)	Rua da Paz, nº 10 – Povoado Mussuca
Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	Rua José do Prado Franco, nº 2715, Centro
Serviço de Transição de Média Complexidade - (Centro de Convivência para pessoas com Deficiência – CCPD)	Rua Jackson de Figueiredo, S/N (localizado no salão paroquial São Francisco - ASPALA)
Unidade de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes – (Abrigo Sagrado Coração de Jesus)	Rua Tobias Barreto, nº 10, Centro



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Conselho Tutelar 1º Distrito	Praça Coronel Marcolino, S/N, Centro
Conselho Tutelar 2º Distrito	Praça Martilho Lucena, Povoado Pedra Branca, S/N

5.8 FROTA DE CARROS

A SEADS conta com XX automóveis, sendo: dois automóveis de uso exclusivo dos Conselhos Tutelares; um automóvel exclusivo a Unidade de Acolhimento Institucional – Abrigo, e dois automóveis de uso exclusivo do Programa Bolsa Família e os Centro de Referência da Assistência Social – CRAS. Segue tabela descrita:

VEÍCULO \ MODELO	QUANTIDADE
Citroen	01
Renault Logan	02
Nissan Livina	01
Volkswagen Gol	01
Micro Ônibus	01
Van Renault Master	01

5.9 CAPACITAÇÕES, REUNIÕES, ASSESSORAMENTO TÉCNICO - 2019

Dentre as diversas ações desenvolvidas pelas SEADS, no transcorrer do exercício em questão, elenca-se abaixo algumas das atuações, conforme abaixo descritas. A saber:

INFORMAÇÃO
Reunião de Assessoramento Técnico – Realizado pela SEADS
Reunião de Educação Continuada
Reuniões para construção de Planos Municipais
Reunião Técnica Sobre Concessões de Benefícios Eventuais



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Evento sobre o Cadastro Único / Programa Bolsa Família
Reunião Técnica sobre o Cadastro Único / Bolsa Família
Reunião de apresentação do Sistema Único de Assistência Social à todos os trabalhadores da SEADS
Reunião técnica sobre acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidade e alimentação do SICON
Reunião sobre agendamento de visitas requeridas pelo Ministério Público
Realização da Conferência Municipal de Assistência Social
Realização de Evento do Programa Criança Feliz
Reunião referente ao planejamento mensal ações e monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social
Realização de ações de Busca Ativa para inclusão dos Beneficiários no Cadastro Único
Participação dos usuários do SCFV no Desfile Cívico
Realização de ações de Fortalecimento de Vínculos
Participação em Conferência Nacional Democrática de Assistência Social
Participação em eventos da Secretaria Estadual da Inclusão e Assistência Social e do Trabalho – SEIT
Participação em eventos da diversas Políticas Públicas no município

6 CADASTRO ÚNICO

A partir de 2003, o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo usado obrigatoriamente para a concessão dos benefícios do Programa Bolsa Família, da Tarifa Social de Energia Elétrica, do Programa Minha Casa Minha Vida, entre outros. Também pode ser utilizado para a seleção de beneficiários de programas ofertados pelos governos estaduais e municipais. Por isso, funciona como uma porta de entrada para as famílias acessarem diversas políticas públicas. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

peessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras. O Cadastro Único está regulamentado pelo Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, dentre outras normas.

TÉCNICOS MUNICIPAIS RESPONSÁVEIS: Michele da Silva Monteiro e Fausto Rodrigues Alves Filho

6.1 Representação Nº 11 – Cadastro Único para Programas Sociais (Referência dezembro de 2019).

CADASTRO ÚNICO



Fonte: Ministério da Cidadania, Cadastro Único para programas Sociais (Dezembro/2019)

Em dezembro de 2019 o total de **famílias inscritas no Cadastro Único era 5.812**, dentre as quais:

FAMÍLIAS CADASTRADAS:

- 2.927** – com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
- 779** – com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00;
- 1.315** – com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário mínimo;
- 791** – com renda per capita familiar acima de meio salário mínimo.

O Cadastro Único em Laranjeiras é desenvolvido de maneira descentralizada, em dois CRAS, sob proposta de melhor garantir o acesso aos beneficiários. Atualmente estão localizados: CRAS - Ângela Maria de Carvalho Lima Bomfim e CRAS - Marta Barros Hagenbeck.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

6.2 LISTA MDS/ SENARC GERAL 2019

INFORMAÇÃO	QUANTIDADE
CADASTROS ATUALIZADOS	997
CADASTROS PENDENTES	548
CADASTROS POR EXCLUSÃO LÓGICA PELA SENARC	296
AVERIGUAÇÃO/ AUDITORIA MDS	1.144
REVISÃO	697
TOTAL DE BPC NA LISTA DA REVISÃO CADUNICO 2019	154
TOTAL CADASTROS PENDENTES BPC	59

6.3 TRANSFERÊNCIAS - SISTEMA CADÚNICO EM 2019

INFORMAÇÃO	QUANTIDADE
Transferência de Família para Laranjeiras	87 Famílias
Transferência de Famílias que saíram de Laranjeiras	138 Famílias

6.4 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. Os valores dos benefícios pagos pelo PBF variam de acordo com as características de cada família - considerando a renda mensal da família por pessoa, o número de crianças e adolescentes de até 17 anos, de gestantes, nutrízes e de componentes da família. Frisa-se que o programa beneficiou no mês de dezembro de 2019 3.087 famílias, representando uma cobertura de 28,88% da população total do município.

6.4.1 Representação Nº 12



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

BOLSA FAMÍLIA



**FAMÍLIAS
BENEFICIÁRIAS**
DEZEMBRO/2019

3.087

**BENEFÍCIO MÉDIO
MENSAL**
DEZEMBRO/2019

R\$ 167,34

**VALOR REPASSADO
NO MÊS**
DEZEMBRO/2019

R\$ 516.577,00



**% DA
POPULAÇÃO DO
MUNICÍPIO** ⓘ
JULHO/2019

33,57%

**VALOR ANUAL
REPASSADO**
ACUMULADO ATÉ
DEZEMBRO/2019

R\$ 6.288.223,00

**VALOR ANUAL
REPASSADO**
EM 2018

R\$ 6.273.398,00

Fonte: Ministério da Cidadania, Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família (Dezembro/2019)

Os dados ilustrados acima, faz nos remitir que a cobertura do maior Benefício de Transferência de Renda do Governo Federal, o Programa Bolsa Família, beneficia cerca de **11,6%** da população do município.

6.5 QUANTIDADES DE ATENDIMENTOS CADASTRO ÚNICO – PBF

6.5.1 INCLUSÃO CADASTRAL – DEZ 2019

INFORMAÇÃO	QUANTIDADE
Famílias Inserida no Cadastro Único	5.812 Famílias
Famílias com Cadastro Atualizado	4.806 Famílias
Famílias com Renda até 1\2 Salário Mínimo	5.021 Famílias
Famílias com Renda até 1\2 Salário Mínimo com cadastro atualizado	4.146 Famílias

6.5.2 QUADRO SÍNTESE – DEZ 2019

Acompanhamento da Atualização Cadastral		Acompanhamento das condicionalidades de Educação		Acompanhamento das condicionalidades de Saúde		Fator de Operação	
Média Nacional	Município	Média Nacional	Município	Média Nacional	Município	Média Nacional	Município
84,30	82,54	91,18	92,59	76,08	48,51	83,96	76,54



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

7 BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

O Benefício de Prestação Continuada - BPC é um benefício da Política de Assistência Social, que integra a Proteção Social Básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. É um benefício individual, não vitalício e intransferível, que assegura a transferência mensal de 1 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Em ambos os casos, devem comprovar não possuir meios de garantir o próprio sustento, nem o ter provido por sua família. A renda mensal familiar per capita deve ser inferior a $\frac{1}{4}$ (um quarto) do salário mínimo vigente. No que dizer respeito a realidade de Laranjeiras, atualmente se tem o quantitativo de beneficiários do BPC é de 451, sendo 156 – beneficiários idosos e 295 – beneficiários com deficiência. Vale destacar que o valor de repassado em novembro de 2019 foi de R\$ 452.164,19, totalizando o valor de R\$ 4.892.266,19 no ano. (dados extraídos do RI-MDS).

7.1 BPC NA ESCOLA

O Programa BPC na Escola, criado pela Portaria Normativa Interministerial nº 18, de 24 de abril de 2007, tem como objetivo desenvolver ações intersetoriais, visando garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência, de 0 a 18 anos, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), com a participação da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Tem como principal diretriz a identificação das barreiras que impedem ou dificultam o acesso e a permanência de crianças e adolescentes com deficiência na escola e o desenvolvimento de ações intersetoriais, envolvendo as políticas de educação, de assistência social, de saúde e de direitos humanos, com vistas à superação dessas barreiras.

Atualmente existem no município com perfil para o programa 34 usuários para aplicação do questionários, sendo repassado pelo governo federal ao Fundo Municipal de Assistência Social o valor de R\$40,00 por questionários aplicado/válido. Frisa-se que a perspectiva de



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

repasso ao município é aproximadamente R\$1.360,00 se todos os questionários forem aplicados e validados pela sistema do MDS.

8 BENEFÍCIOS EVENTUAIS

São benefícios da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), de caráter complementar e provisório, prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de morte, nascimento, calamidade pública e situações de vulnerabilidade temporária. Os Benefícios Eventuais são assegurados pelo art. 22 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), alterada pela Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011. Juntamente com os serviços socioassistenciais, integram organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) com fundamentação nos princípios de cidadania e dos direitos sociais e humanos.

O município de Laranjeiras, conta com legislação própria para concessão dos Benefícios Eventuais, sendo ela intitulada como “Programa Família Cidadã”, Lei Municipal nº 1037 de 19 de dezembro de 2013, Decreto Municipal nº 60 de 10 de abril de 2017. Para tanto, a oferta de Benefícios Eventuais ocorre mediante apresentação de demandas por parte de indivíduos e familiares em situação de vulnerabilidade ou por identificação dessas situações no atendimento dos usuários nos serviços socioassistenciais e do acompanhamento sociofamiliar no âmbito da Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE).

Por sua vez, configuram-se como elementos potencializadores da proteção ofertada pelos serviços, contribuindo dessa forma, com o fortalecimento das potencialidades de indivíduos e familiares. O Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do SUAS trata dessa articulação entre a prestação dos Benefícios Eventuais e os serviços socioassistenciais.

Por se falar em Benefício Eventual, destacamos a situação de vulnerabilidade social em que vivem muitas famílias no município, cujo encontra-se no 11º lugar no ranking da incidência de pobreza, traz consigo muitas expressões da questão social. Uma delas é a insuficiência alimentar de muitos munícipes, acarretando assim outras situações de risco e a



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

desigualdade social. Desta forma, o Poder Público Municipal, através da Assistência Social, garantiu o acesso ao Benefício Eventual – Cesta Básica a aproximadamente 3.000 mil famílias e\ou indivíduos em condição de vulnerabilidade socioeconômica no território, tendo em vista que o cenário atual encontrado, que por sua vez necessitam do amparo social da Política Municipal de Assistência Social para garantia dos direitos básicos sociais.

Em 2019 foram concedidos os benefícios eventuais e suas quantidades conforme tabela descrita abaixo:

BENEFÍCIO	QUANTIDADE		
	CRAS I	CRAS II	CRAS III
Auxílio Alimentação – Cesta Básica	-	1.694	
Auxílio Aluguel Social	16	01	
Auxílio Financeiro	05	-	
Auxílio Funeral	16	18	
Auxílio Natalidade	34	53	

9 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A proteção social básica refere-se à prevenção de situações de risco e oferta de serviços que visam a socialização e convivência familiar e ou comunitária. A saber:

“A proteção social básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Deverão incluir as pessoas com deficiência e ser organizados em rede, de modo a inseri-las nas diversas



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ações ofertadas. Os benefícios, tanto de prestação continuada como os eventuais, compõem a proteção social básica, dada a natureza de sua realização.”⁵

A SEADS, desenvolve este nível de Proteção Social, conforme as orientações técnicas do SUAS, da LOAS e as demais legislações vigentes. Garantindo a ofertada dos benefícios socioassistenciais as famílias e indivíduos em condições de vulnerabilidade social.

9.1 TERRITÓRIOS COM MAIOR ÍNDICE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO

CRAS I	CRAS II	CRAS III
Cambotá;	Bom Jesus	Mussuca
Pastora;	Salinas	Cedro
Quintalé;	Res. Pastor Manoel Martins	-
Machado;	Res. Maria Ione	-
Comandaroba;	Mutirão	-
Denise Fontes;	Pedra Branca	-
Lot. Nasce Esperança	-	-
Conj. Pedro Diniz	-	-

A Tipificação de Serviços Socioassistenciais (2009), define e detalha três serviços da Proteção Social Básica, sendo eles:

⁵ **FONTE:** Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, Brasília - Segunda-Feira, 8 de Janeiro de 2018 - Disponível em http://www.mds.gov.br/suas/guia_protecao.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF;

O PAIF que é o principal serviço da Proteção Social Básica, consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. As ações do PAIF não devem possuir caráter terapêutico.

b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;

É um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

c) Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas.

O serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

9.2 PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS CRAS



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

9.2.1 CRAS MARTHA BARROS HAGENBECK

COORDENADOR RESPONSÁVEL: Ofélia Silva Santos Oliveira

QUANTITATIVOS	QT
Quantitativos de famílias referenciadas:	3.500
Quantitativos de famílias em acompanhamento familiar (em prontuários)	12
Grupo PAIF	03
Atendimento Social	1.650
Encaminhamentos para requerimento de BPC	02
Capacitações ofertadas pela SEADS	02
Encaminhamentos para Benefícios Eventuais - diversos	77
Visitas Domiciliares	398
Encaminhamentos Diversos	02
Quantitativo de Projetos (os) desenvolvido(s)	01
Quantitativo de Crianças/Adolescentes 7 a 14 anos em SCFV	152
Quantitativo de Adolescentes 15 a 17 anos em SCFV	234
Solicitação de Carteira do Idoso	06

ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE E SUAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL

LOCAL	VULNERABILIDADE / RISCO SOCIAL
Pastora: Rua da Lama	Pobreza Extrema, Drogadição
Áreas do Centro: Rua Cambotá	Pobreza Extrema, Tráfico de Drogas
Machado	Pobreza Extrema, Violência Urbana
Fazendas	Pobreza Extrema
Comandaroba	Tráfico de Drogas, Violência Urbana, Pobreza
Pedro Diniz	Drogadição



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

9.2.2 CRAS ÂNGELA MARIA CARVALHO LIMA BOMFIM

COORDENADOR RESPONSÁVEL: Joélia dos Santos

QUANTITATIVOS	QT
Quantitativos de famílias referenciadas:	3.500
Quantitativos de famílias em acompanhamento familiar (em prontuários)	42
Grupo PAIF	87
Atendimento Social	254
Encaminhamentos para requerimento de BPC	53
Capacitações ofertadas pela SEADS	02
Encaminhamentos para Benefícios Eventuais – diversos	3.515
Visitas Domiciliares	200
Encaminhamentos Diversos	06
Quantitativo de Crianças de 0 a 6 anos em SCFV	05
Quantitativo de Crianças/Adolescentes 7 a 14 anos em SCFV	59
Quantitativo de Adolescentes 15 a 17 anos em SCFV	09
Quantitativo de Idosos em SCFV	19
Acompanhamento de condicionalidades	12
Encaminhamento para o Cadastro Único	100
Encaminhamento diversos	01
Encaminhamento para Inclusão no Programa Municipal de Reforma	03
Solicitações de visitas para Defesa Civil	03
Solicitação de Carteira Interestadual do Idoso	17
Eventos: Fóruns, Conferência, Palestras, outros.	05
Solicitação de Transporte para mudança	01
Atendimento particularizado	7.754



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE E SUAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL

LOCAL	VULNERABILIDADE / RISCO SOCIAL
Povoado Bom Jesus	Pobreza Extrema
Áreas dos Conjuntos	Pobreza Extrema, Tráfico de Drogas, Trabalho Infantil, Prostituição
Povoado Pedra Branca	Pobreza Extrema, Violência Urbana, Violência Contra Crianças e Adolescentes
Gameleiro	Pobreza Extrema

9.2.3 CRAS FAMÍLIAS TRADICIONAIS – QUILOMBOLAS

COORDENADOR RESPONSÁVEL: Ofélia Silva Santos Oliveira

QUANTITATIVOS	QT
Quantitativos de famílias referenciadas:	3.500
Quantitativos de famílias em acompanhamento familiar (em prontuários)	05
Grupo PAIF	05
Capacitações ofertadas pela SEADS	02
Encaminhamentos Diversos	80
Visitas Domiciliares	300
Quantitativo de Projetos Desenvolvidos	01
Quantitativo de Crianças/Adolescentes 7 a 14 anos em SCFV	160
Quantitativo de Adolescentes 15 a 17 anos em SCFV	03

ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE E SUAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL

LOCAL	VULNERABILIDADE / RISCO SOCIAL
Povoado Mussuca	Pobreza, Alcoolismo, Drogadição
Cedro	Pobreza



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

9.2.3 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

COORDENADOR RESPONSÁVEL: Jerlânia Sacramento dos Santos

QUANTITATIVOS	QT
Quantitativos de usuários referenciadas:	400
Quantitativo de Crianças 0 a 6 anos em SCFV .	31
Quantitativo de Criança/ Adolescente 6 a 15 anos em SCFV.	99
Quantitativo de Adolescente 15 a 17 anos em SCFV.	15
Quantitativo grupo de 39 ao 59 anos em SCFV.	71
Quantitativo idosos acima de 60 anos em SCFV.	133

ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE E SUAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL

LOCAL	SITUAÇÃO PRIORITÁRIA
Povoado Mussuca	Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos
Região dos Conjuntos	Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos e em situação de isolamento
Pedra Branca	Trabalho Infantil e em situação de isolamento
Centro	Em situação de isolamento

9.2.4 PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA “CRIANÇA FELIZ”

O Programa Criança Feliz, foi criado através Decreto nº 8.869, de 05 de outubro de 2016 de caráter intersetorial, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. O Programa é coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário.



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em Laranjeiras, o Programa Criança Feliz está referenciado ao CRAS Martha Barros Hagenbeck e desenvolve suas ações intersetoriais através da articulação de representantes municipais da Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e da Procuradoria tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016 – Marco Legal da Primeira Infância.

O programa promoverá o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 3 anos, beneficiárias do Bolsa Família, e também as de até 6 anos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O programa coloca em prática o Marco Legal da Primeira Infância, que prevê uma série de iniciativas de atenção às crianças nos primeiros anos de vida.

Por meio de visitas domiciliares sistemáticas, as famílias serão acompanhadas por profissionais capacitados para orientar os pais sobre a melhor forma de estimular seus filhos. O programa terá ainda ações integradas nas áreas de saúde, educação e cultura, entre outros.

SUPERVISOR RESPONSÁVEL: Josigrécia Fernanda de Almeida Silva Costa

QUANTITATIVOS	QT
Quantitativos de famílias e/ou usuários referenciadas:	150
Cadastro de Famílias no Criança Feliz	112
Visitas domiciliares	?

ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE E SUAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL

LOCAL	VULNERABILIDADE \ RISCO SOCIAL
Território do Centro	Baixa Renda
Território da Pastora	Violência Física e Baixa Renda.

10. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A proteção social especial se caracteriza pela atenção integral e está voltada às famílias e indivíduos com direitos violados e laços familiares ou comunitários rompidos ou



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

fragilizados. Os serviços estão disponíveis nas modalidades de média e alta complexidade. A saber:

“Os serviços de Proteção Social Especial destinam-se a famílias e indivíduos cujos direitos tenham sido violados e/ou ameaçados. São serviços que requerem o acompanhamento familiar e individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos efetivos e monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva. Os serviços de Proteção Social especial têm estreita interface com o sistema de Garantia de Direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo. Podem ser organizados com base local em municípios com maior incidência da violação dos direitos ou por meio de serviços de referência regional, coordenados e executados pelos estados ou por intermédio de consórcios públicos entre os municípios. Na Proteção Social Especial estão previstos níveis de complexidade diferenciados: média e alta complexidade. Os serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade são aqueles que oferecem atendimento especializado às famílias e aos indivíduos com seus direitos violados nas situações em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Os serviços de Proteção Social Especial de alta complexidade oferecem atendimento e acolhimento em serviços especializados nas situações de violação de direitos quando os vínculos familiares e/ou comunitários foram rompidos.”⁶

A Tipificação de Serviços Socioassistenciais (2009), define e detalha a Proteção Social Especial em dois eixos: de Média Complexidade e Alta Complexidade. A saber:

10.1 MÉDIA COMPLEXIDADE

a) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

É o principal serviço da Proteção Social Especial de Média Complexidade, que é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

⁶ **FONTE:** Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, Brasília - Segunda-Feira, 8 de Janeiro de 2018 – Disponível em http://www.mds.gov.br/suas/guia_creas



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

b) Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

c) Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas Famílias.

É um serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

10.1.1 CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS

COORDENADOR RESPONSÁVEL: Alexsandra Gomes dos Santos

QUANTITATIVOS	QT
Quantitativos de famílias e indivíduos referenciados:	50
Quantitativos de famílias e indivíduos em acompanhamento familiar (em prontuários)	39
Grupo PAEFI	01
Atendimento Psicossocial	181

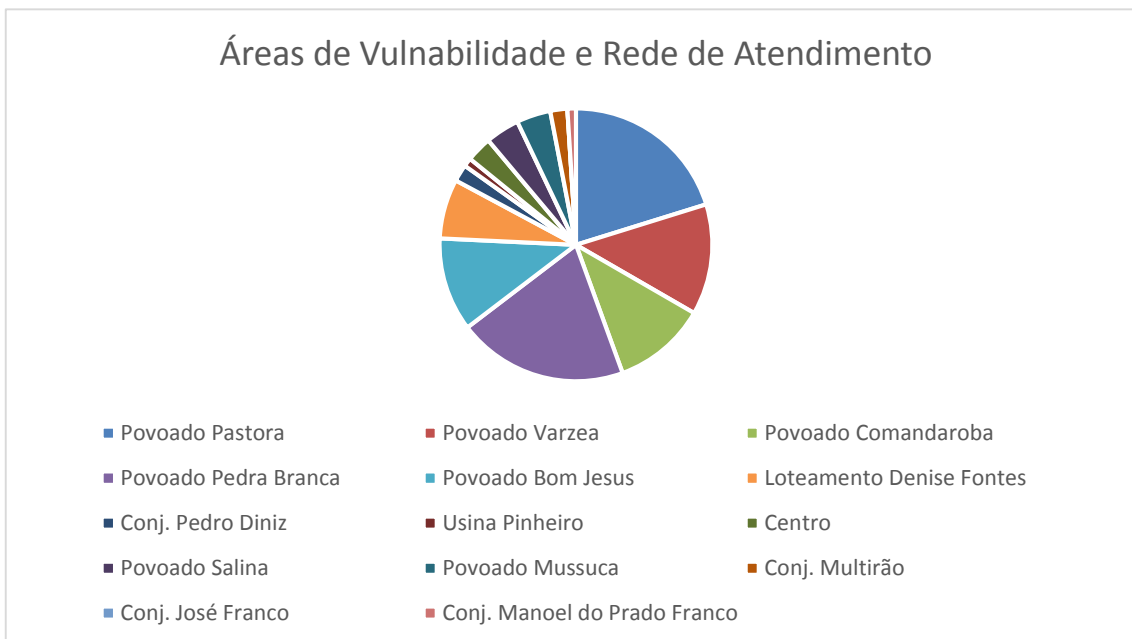


Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Quantitativo de Beneficiários - BPC	04
Quantitativo de Beneficiários do Bolsa Família	04
Capacitações	01
Encaminhamentos para Benefícios Eventuais	02
Visitas Domiciliares	133
Encaminhamentos para Serviços Públicos Diversos	148
Quantitativo de Projetos (os) desenvolvido(s)	03
Encaminhamentos para o Ministério Público	72
Encaminhamentos para o Conselho Tutelar	19

ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE E SUAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

10.1.2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – CCPD

O Centro de Convivência para pessoas com deficiência – CCPD, antes denominado como Centro Educação Terapêutico e Artístico – CETA, foi reordenado neste ano, sob a perspectiva de ser um serviço respaldado por instrumentos legais da Política Nacional de Assistência Social – PNAS.

No município, o CCPD tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Contando com sua própria equipe de referência a ação do serviço está sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados. Vale salientar que, é de responsabilidade do CREAS referenciar o CCPD, cabendo as equipes de referência dos supracitados serviços obter um relacionamento cotidiano e articulado.

COORDENADOR RESPONSÁVEL: Rosa Maria Barreto

QUANTITATIVOS	QT
Quantitativos de usuários referenciados:	23
Quantitativos de usuários em acompanhamento familiar (em prontuários)	20
Atendimento Social	31
Quantitativo de Beneficiários - BPC	22
Quantitativo de Beneficiários do Bolsa Família	08
Capacitações	01
Visitas Domiciliares (Equipe Técnica e Coordenação)	124
Reuniões com pais/responsáveis pelos usuários	02
Reunião com equipe	23
Reuniões de Planejamento	14
Encaminhamentos para Serviços Públicos Diversos	03
Participação em eventos	14



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE E SUAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL

LOCAL	VULNERABILIDADE \ RISCO SOCIAL
Loteamento Debora Rassa – Comandaroba	Vulnerabilidade Socioeconômica, Exclusão no ensino regular
Cambotá – Centro	Vulnerabilidade Socioeconômica, Exclusão no ensino regular
Loteamento Denise Fontes	Vulnerabilidade Socioeconômica
Rodovia Walter Franco	Vulnerabilidade Socioeconômica
Quitale de Baixo	Vulnerabilidade Socioeconômica
Conjunto José Franco	Negligência
Alto do Bom Jesus	Vulnerabilidade Socioeconômica, Negligência

10.2 ALTA COMPLEXIDADE

Em Laranjeiras, o serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, é desenvolvido atualmente pela Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, intitulado Abrigo Sagrado Coração de Jesus, com capacidade de atendimento para até 20 usuários. O serviço socioassistencial complementa o trabalho desenvolvido pela SEADS, na área de atendimento a criança e o adolescente e jovens em situação de risco. Ressaltando que, atualmente é a única Unidade de Acolhimento para classe infanto-juvenil e que abrange todo território municipal, em cumprimento ao que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

a) Serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes

É um serviço de acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. As unidades não devem distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes atendidos.



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

10.2.1 ABRIGO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

COORDENADOR RESPONSÁVEL: Iara Cristina Teixeira Meneses Santos

QUANTITATIVOS	QT
Quantitativos de acolhidos referenciados:	07
Quantitativos de acolhidos em acompanhamento (em prontuários):	07
Atendimento Psicossocial	45
Quantitativo de acolhidos no ano	05
Quantitativo de Beneficiários - BPC	00
Capacitações	04
Encaminhamentos para BPC	00
Encaminhamentos para Benefícios Eventuais	00
Visitas Domiciliares	14
Visitas Institucionais	103
Controle de visitas de amigos e familiares e doadores	44
Encaminhamentos para Serviços Públicos Diversos	29
Encaminhamentos para o Ministério Público	39

ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE E SUAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL

LOCAL	VULNERABILIDADE \ RISCO SOCIAL
Centro	Exploração do Trabalho Infantil (Doméstico)
Povoado Mussuca	Exploração do Trabalho Infantil (Doméstico)
Povoado Salinas	Violência Sexual



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Conjunto Albano Franco	Abandono
------------------------	----------

11. ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL - CONSELHOS MUNICIPAIS

Os conselhos de políticas públicas são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixe de ser apenas um direito, mas uma realidade. A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas.

Valendo destacar que os conselhos são espaços públicos de composição plural e paritária entre o município e sociedade civil, de natureza deliberativa e consultiva, cuja função é formular e controlar a execução das políticas públicas setoriais. Os conselhos são o principal canal de participação popular encontrada nas três instâncias de governo (federal, estadual e municipal).

Atualmente estão vinculados a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS, os seguintes conselhos de direitos:

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	Regulamentado Lei Municipal nº 560 de 21 de dezembro de 1995, pela Lei Municipal nº 865 de 03 de junho de 2008, pela Lei Municipal nº 924 de 21 de maio de 2010) – Sendo este conselho também o órgão de controle social do Programa de transferência de renda – Bolsa Família;
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA	Regulamentado pela Lei Municipal nº 421 de 23 de março de 1991);

12. NÚCLEO DE APOIO AO TRABALHADOR – NAT

O Núcleo de Apoio ao Trabalhador – NAT, é um equipamento vinculado a SEADS, sendo este um serviço de relevância diante o combate das mazelas sociais, levando em consideração à crise e as dificuldades que o país encontra, atingindo consequentemente o território municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Haja vista a importância do NAT dentro da Política de Assistência Social no município, vale destacar que o mesmo encontra-se sua efetividade desativado há mais de 06 anos, o que nos causou estranheza devido a sua real significância, na busca de desenvolver ações que venham minimizar os efeitos do alto índice de desemprego existente no município. Isto porque, o principal objetivo do serviço, é a busca pela oferta de qualificação profissional, bem como atingir o máximo de parcerias com microempresas, empresas, indústrias e o comércio em geral, garantindo por sua vez o aquecimento da economia local, onde os munícipes estaria empregados dentro do município onde residem.

Diante dos fatos expostos, ao assumir a gestão da SEADS do exercício em questão, buscou imediatamente enviar relatório circunstancial para o Ministério do Trabalho e Emprego e Renda, bem como para a Secretaria Estadual da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos – SEIDH, com objetivo da reativação do NAT em Laranjeiras, o que estamos aguardando até o presente momento. No decorrer do ano, recebemos visita técnica do NAT Estadual, onde em visita foi diagnosticado a precariedade dos equipamentos (mobiliários e informática) para o uso do setor, encontrados pela gestão atual.

Mesmo diante as dificuldades apresentadas, o NAT por meio da SEADS, realizou visitas técnicas a empresas e/ou órgão, sobre proposta de buscar parcerias. Sendo elas: NAT/Aracaju, Postos de Gasolina, FAFEM/Petrobrás, Secretaria de Estado e Segurança Pública, CELI, Mais Alimentação, IR Construções, Andrade Construtora, Votorantim Cimentos, Sodexo, Flana, Estrutural, SEIDH, Saraiva Equipamentos e Montagens, Pantaleão. Portanto, as atividades desenvolvidas que deveria ser realizadas efetivamente pelo NAT foram realizadas por intermédio direto da SEADS de acordo com as condições encontradas. Destarte, as perspectivas para o ano subsequente estará ligada prioritariamente para a reativação do NAT/Laranjeiras, e a disponibilização de imóvel (de uso exclusivo para o NAT) e dos recursos necessários para sua efetivação.

13. RECURSO REPASSADO PELO GOVERNO FEDERAL NO ANO

Grupo/Piso	Valor Repassado
PROGRAMA PRIMEIRA INFANCIA NO SUAS	R\$ 33.252,00
BPC NA ESCOLA	R\$ 840,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 162.400,00
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	R\$ 316.800,00
BLOCO DA GESTÃO DO SUAS	R\$ 14.581,30
BLOCO DA GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E DO CADASTRO ÚNICO	R\$ 142.179,93
	R\$670.053,23

14. RECURSO REPASSADO PELO GOVERNO FEDERAL NO ANO

Grupo/Piso	Valor a ser reprogramado
PROGRAMA PRIMEIRA INFANCIA NO SUAS	R\$ 49.214,41
BPC NA ESCOLA	R\$ 1.611,54
ACESSUAS TRABALHO	R\$ 224,42
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 71.769,68
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	R\$ 103.291,00
BLOCO DA GESTÃO DO SUAS	R\$ 13.229,36
BLOCO DA GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E DO CADASTRO ÚNICO	R\$ 67.732,44
	R\$307.072,85

15. CONSIDERAÇÃO FINAIS

O presente documento buscou, de forma clara e objetiva, transcrever as principais ações da SEADES no ano de 2019, objetivando encaminhá-lo como forma de gestão participativa e transparente ao órgão de Controle Social da Política de Assistência Social: Conselho Municipal de Assistência Social e ao órgão fiscalizador das ações públicas no Estado: O Tribunal de Contas do Estado (TCE-SERGIPE). Ficando também disponível para acesso fácil de outros órgãos (executivo, legislativo, judiciário), sociedade civil, e outros.

O empenho das equipes de trabalho contribuiu para que as metas definidas para o exercício em questão fossem alcançadas com êxito, traduzindo assim a dedicação, ética, compromisso e responsabilidade social da Gestão e corpo funcional da SEADES.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Vale ressaltar que, as atividades e demais informações dos equipamentos sociais apresentados encontram-se detalhadas em documentos específicos, disponíveis na Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES.

LÍCIA MARIA TORRES AGUIAR
Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

KAROLLY RUTIANY FREITAS SANTOS
Diretora de Gestão do SUAS

Laranjeiras/SE, 31 de janeiro de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei 8.742, de 07 de dezembro de 1993** – acrescida da lei 12.435 de 06 de julho de 2011 (Lei Orgânica da Assistência Social).

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social/ PNAS**, 2004.

BRASIL, Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Relatório de Informações - Bolsa Família e Cadastro Único**. Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIV3/geral/relatorio>>.

CNAS. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Resolução nº 109/2009.

HUMANOS, Declaração Universal dos Direitos. Organização das Nações Unidas 1948.

MDS. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 1ª Ed. Brasília. 2009.

MDS. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**. Brasília, 2005.

MDS. **Norma Operacional Básica (NOB SUAS)**. Brasília, 2005.

<http://www.ibge.gov.br/home/>

<http://www.laranjeiras.se.io.org.br/>

<https://laranjeiras.se.gov.br/portaltransparencia/?servico=cidadao/diariooficial>



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ANEXOS



Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

GALERIA DE FOTOS

CARNAVAL DA INCLUSÃO





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIA DA MULHER





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SEMANA SANTA
DOAÇÃO DE PEIXE





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIA DAS MÃES





Laranjeiras - Sergipe

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**SÃO JOÃO DOS SERVIÇOS DE ONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, IDOSOS E PESSOA COM
DEFICIÊNCIA**





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

7 DE SETEMBRO DA INCLUSÃO





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIA DA CRIANÇA





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIA DA CRIANÇA





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

NATAL SOLIDÁRIO





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

NATAL SOLIDÁRIO





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

NATAL SOLIDÁRIO





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

NATAL SOLIDÁRIO





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
GRUPOS DE GESTANTES ACOMPANHADAS PELOS CRAS I, II E III





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CAMPANHAS SOCIOEDUCATIVAS
SETEMBRO AMARELO





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CAMPANHA DE PREVENÇÃO A NÃO VIOLÊNCIA CONTRA MULHER





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – PCF





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – PCF





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – PCF





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – PCF





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Reunião Criança Feliz





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA MÃO AMIGA





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ENCHENTE

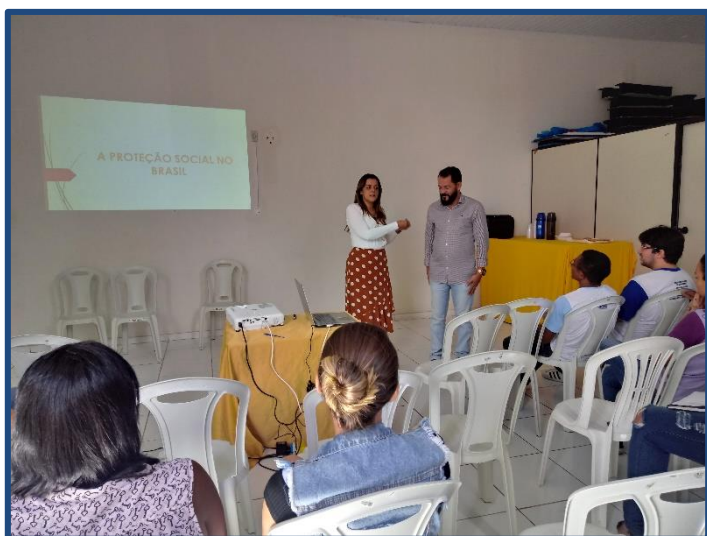




Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CAPACITAÇÕES COM OS TÉCNICOS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CAPACITAÇÕES COM OS TÉCNICOS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PARCERIA COM O INSTITUTO RAHAMIM





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PASSEIOS DIVERSOS
SCFV – IDOSOS VISITA SHOPING PARK ARACAJU





Laranjeiras - Sergipe

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**PASSEIO SCFV PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – PARQUE DA
SEMENTEIRA EM ARACAJU**





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PASSEIOS – LARGO DA GENTE SERGIPANA (ARACAJU/SE)





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PASSEIO – SCFV PARA IDOSOS - FAZENDA VARZINHAS





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PASSEIO – SCFV PARA IDOSOS – FAZENDA VARZINHAS





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

REUNIÕES DIVERSAS





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ITINERANTE





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ITINERANTE





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ITINERANTE





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RECEBIMENTO DO ÔNIBUS DA ASSISTÊNCIA





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RECEBIMENTO DE VEÍCULO PARA O CONSELHO TUTELAR





Laranjeiras - Sergipe

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2019**

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS

Administração: PAULO HANGEBCK

End.: Rua Sagrado Coração de Jesus, 90

Laranjeiras - SE

Centro - CEP: 49.170-000

Fone: (79) 3281-1052

Data da posse: 01/01/2017

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Gestora: Erivalda Santana Farias

End.: Calçada Getúlio Vargas, S/N

Laranjeiras –SE

Centro - CEP: 49.170-000

Fone: (79) 3281-1910

CNPJ: 11.368.711/0001-30

e-mail:saúde.laranjeiras@yahoo.com.br

CÓDIGO MUNICIPAL

Código IBGE: 280360

Microrregião: Laranjeiras

Regional de Saúde: Aracaju

1 - LOCALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Calçadão Getúlio Vargas

CEP: 49170 – 000

Laranjeiras – Sergipe

Telefone: (79) 3248-1948

e-mail: saude.laranjeiras@yahoo.com.br

2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento Legal De Criação: Lei Municipal nº 425 – 21/10/1991

CNPJ: 11.368.711/0001-30

Gestor do FMS: Secretária Municipal De Saúde

3 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento Legal de Criação: Lei Municipal nº 424 – 21/10/1991

Presidente: Reginaldo Andrade Silva

Segmento: Usuário

Endereço: Calçadão Getúlio Vargas

CEP: 49170 – 000

Laranjeiras – Sergipe

Telefone: (79)3281-1910

e-mail: saúde.laranjeiras@yahoo.com.br

4- CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da Realização: 19 de fevereiro de 2019

5- PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Status Atual: Aprovado

Vigência: 2018 A 2021

Instrumento Legal de Aprovação: Resolução CMS / N° 06/2019 de 12 de Fevereiro de 2019.

6 - PACTO PELA SAÚDE

Homologação: Sispacto – 2019 - Resolução N° 07/2019 De 26/04/2019.

INTRODUÇÃO

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no 2º quadrimestre do exercício de 2019, referente ao período de maio a agosto, a Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde apresenta o presente documento em conformidade com a Lei Complementar 141/2012 trazendo as informações previstas no parágrafo 4º, artigo 36, da referida Lei.

Os indicadores apresentados são os de monitoramento quadrimestral, componentes do rol único de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores estabelecidos pela Resolução CIT nº 5, de 19 de junho de 2013, com o objetivo de auxiliar os gestores no atendimento ao disposto na Lei Complementar nº 141/2012. A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos sistemas nacionais de informação do Ministério da Saúde, no período citado.

As informações apresentadas foram obtidas através dos Sistemas de Informações do Ministério da Saúde, principalmente o e-SUS e de algumas análises estatísticas da própria Secretaria apresentadas através das coordenações dos setores. Ainda nesse sentido, alguns dados não puderam ser analisados no período proposto pelo relatório, tendo em vista a não possibilidade de migração dessas informações por parte de alguns sistemas.

Nas próximas páginas segue as estatísticas apresentadas em forma de gráfico de coluna procurando assim mostrar de forma clara e mais compreensível o comportamento da produção realizada pelas Equipes de Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde e nos domicílios e estabelecimentos de saúde do município.

Vamos nos ater as produções das equipes por ser 95% das ações realizadas e que estão sob responsabilidade do município.

Quanto aos recursos segue neste relatório um resumo do Relatório apresentado no sistema SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde), que constitui instrumento para o acompanhamento do cumprimento do dispositivo constitucional que determina, em orçamento, a aplicação mínima de recursos em ações e serviços públicos de saúde (ASPS).

O SIOPS é o sistema informatizado, de alimentação obrigatória e acesso público, operacionalizado pelo Ministério da Saúde, instituído para coleta, recuperação, processamento, armazenamento, organização, e disponibilização de informações referentes às receitas totais e às despesas com saúde dos orçamentos públicos em saúde. O sistema possibilita o acompanhamento e monitoramento da aplicação de recursos em saúde, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, sem prejuízo das atribuições próprias dos Poderes Legislativos e dos Tribunais de Contas.

É no SIOPS que gestores da União, estados e municípios declaram todos os anos os dados sobre gastos públicos em saúde. São essas declarações que garantem as transferências constitucionais de recursos para a oferta de ASPS.

Endereço Eletrônico: <http://siops.datasus.gov.br/consleirespfiscal.php>

RESUMO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Todos os dados aqui apresentados foram extraídos do sistema e-SUS AB PEC na sua versão 3.2.17.

O e-SUS é uma das estratégias do Ministério da Saúde para desenvolver, reestruturar e garantir a integração dos sistemas, de modo a permitir um registro da situação de saúde individualizado por meio do Cartão Nacional de Saúde.

O nome, e-SUS, faz referência a um SUS eletrônico, cujo objetivo é sobretudo facilitar e contribuir com a organização do trabalho dos profissionais de saúde, elemento decisivo para a qualidade da atenção à saúde prestada à população.

O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia para reestruturar as informações da saúde na Atenção Básica em nível nacional. A qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico.

O sistema e-SUS AB foi desenvolvido para atender às necessidades de cuidado na Atenção Básica. Logo, o sistema poderá ser utilizado para por profissionais das equipes de AB, pelas equipes dos Núcleos de Apoio a Saúde

da Família (NASF), do Consultório na Rua (CnR) e da Atenção Domiciliar (AD), oferecendo ainda dados para acompanhamento de programas como Saúde na Escola (PSE) e Academia da Saúde.

Segue abaixo os dados gerados pelo sistema e, como já foi dito, apresentado em forma de tabelas e gráficos para facilitar a visualização, a evolução ou não, da produção das Equipes de Saúde da Família, assim pensado para que o Conselho Municipal de Saúde possa avaliar e ajudar a Gestão no desenvolvimento do Sistema de Saúde Municipal.

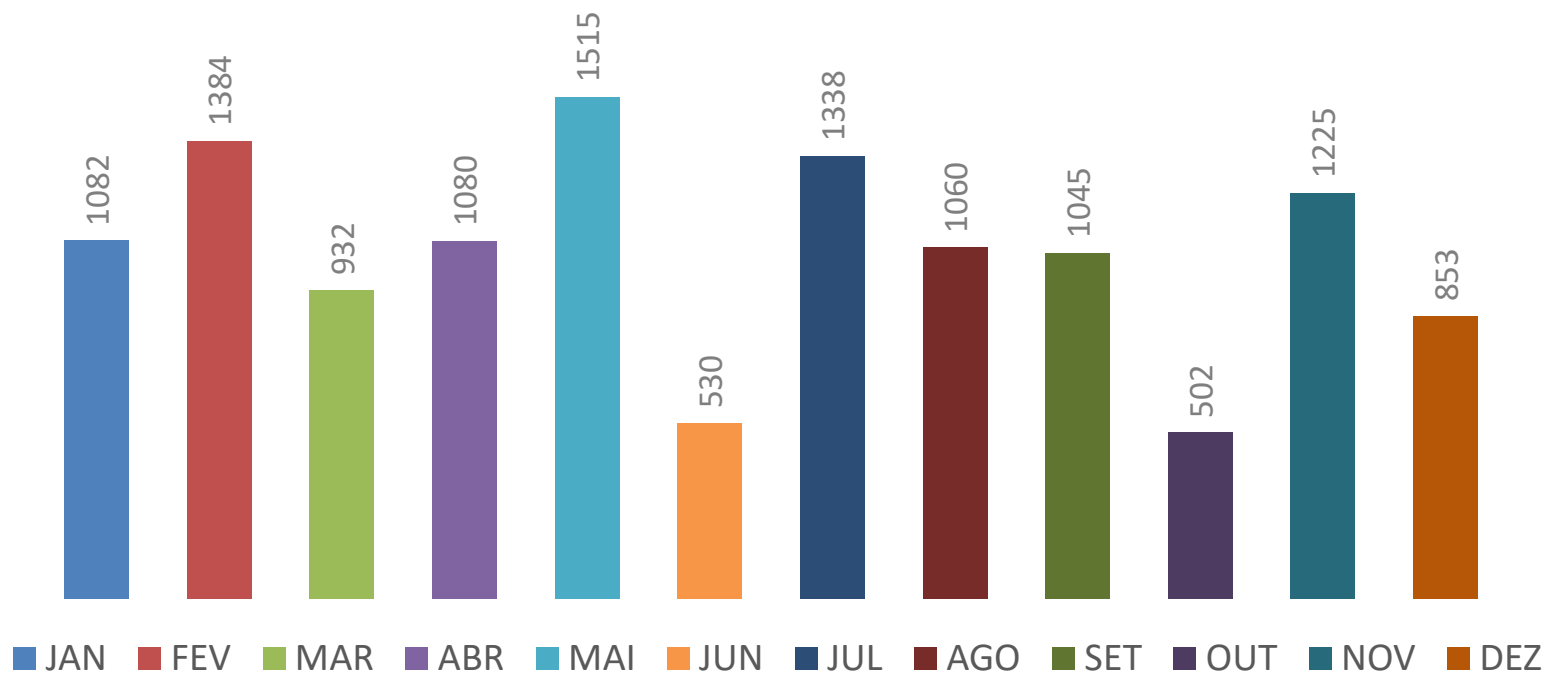
Relatório de atendimento médico - Série histórica

UNIDADE DE SAÚDE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CSF FRANCISCO ALBERTO BRAGANCA	86	133	60	127	118	0	87	112	88	0	0	5	816
POSTO DE SAUDE JOSE SIMAS DE SOUZA	0	111	87	61	63	42	0	0	0	0	0	0	364
ANTONIO MENEZES LEITE	339	211	268	117	195	220	158	119	261	223	220	204	2535
USF BOM JESUS	59	80	88	29	64	32	10	0	0	0	79	35	476
USF JOSE ARAGAO FIGUEIREDO	117	203	105	224	121	0	40	0	0	53	112	53	1028
USF JOSE MUNIZ BARRETO	236	209	180	213	223	130	297	331	143	109	195	217	2483
USF JOSE ROSA FELIPE	39	240	0	215	355	0	458	362	371	0	406	264	2710
USF VER JOSE AUGUSTO DOS SANTOS	0	97	31	86	360	106	242	22	0	117	124	50	1235
USF VER NICANOR SOUZA	206	100	113	8	16	0	46	114	182	0	89	25	899
TOTAL	1082	1384	932	1080	1515	530	1338	1060	1045	502	1225	853	12546

FORAM REALIZADAS, PELAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, UM TOTAL DE 12.546 CONSULTAS MÉDICAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2019, SENDO 4.478 NO 1º QUADRIMESTRE, 4.443 NO SEGUNDO E 3.625 NO TERCEIRO.

OBSERVA-SE QUE HOUE UMA QUEDA CRESCENTE NO NÚMERO DE CONSULTAS DURANTE O MÉS DE JUNHO, ISSO DEVE-SE A FALTA DE INFORMAÇÃO INSERIDA NO SISTEMA E-SUS, VISTO QUE NO RESTANTE DO ANO MANTÉM-SE UMA CONSTANTES COM UMA MÉDIA DE MAIS DE 1.000 CONSULTAS REALIZADAS POR MÉS.

ATENDIMENTOS MÉDICOS - 2019

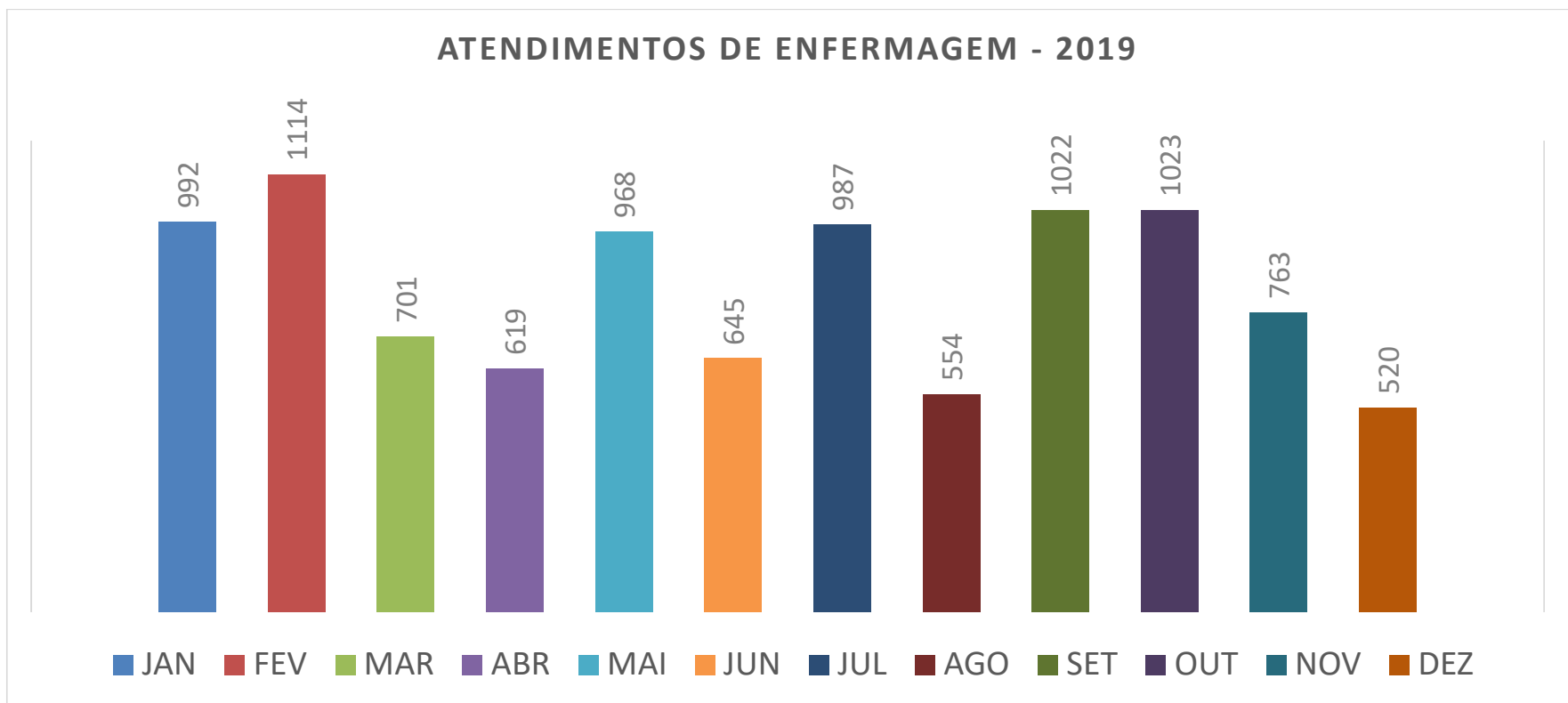


Relatório de atendimento de enfermagem - Série histórica

UNIDADE DE SAÚDE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CSF FRANCISCO ALBERTO BRAGANCA	4	70	23	58	97	42	63	73	56	76	0	31	593
PS ALVARO ARAÚJO SANTOS	14	28	50	9	60	17	20	48	20	45	29	10	350
POSTO DE SAUDE JOSE SIMAS DE SOUZA	0	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34
PS MARIA SIPRIANA DE JESUS	0	2	0	0	0	0	0	33	27	0	0	0	62
PS RICARDO HAGENBECK	191	125	77	0	57	2	107	75	177	115	149	0	1075
USF ANTONIO MENEZES LEITE	281	226	71	126	192	175	154	81	298	291	207	168	2270
USF BOM JESUS	157	133	93	63	72	88	86	0	67	118	20	48	945
USF JOSE ARAGAO FIGUEIREDO	0	120	71	80	123	0	86	95	67	119	93	22	876
USF JOSE MUNIZ BARRETO	192	212	194	165	197	96	194	0	54	7	31	107	1449
USF JOSE ROSA FELIPE	120	103	84	0	0	137	156	18	84	120	115	56	993
USF VER JOSE AUGUSTO DOS SANTOS	0	0	25	30	27	27	62	7	49	42	71	49	389
USF VER NICANOR SOUZA	33	61	13	88	143	61	59	124	123	90	48	29	872
TOTAL	992	1114	701	619	968	645	987	554	1022	1023	763	520	9908

FORAM REALIZADAS 9.908 ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE JANEIRO DEZEMBRO/2019, SENDO 3.426 NO 1º QUADRIMESTRE, 3.154 NO SEGUNDO E 3.328 NO TERCEIRO. OBSERVA-SE QUE HOVE UMA QUEDA DURANTE O MÉS DE AGOSTO E DEZEMBRO.

AQUI TAMBÉM O QUANTITATIVO DE CONSULTAS FOI PRATICAMENTE IGUAL NOS TRÊS QUADRIMESTRES ANALISADOS, COM UMA PEQUENA DIFERENÇA A MAIS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE.

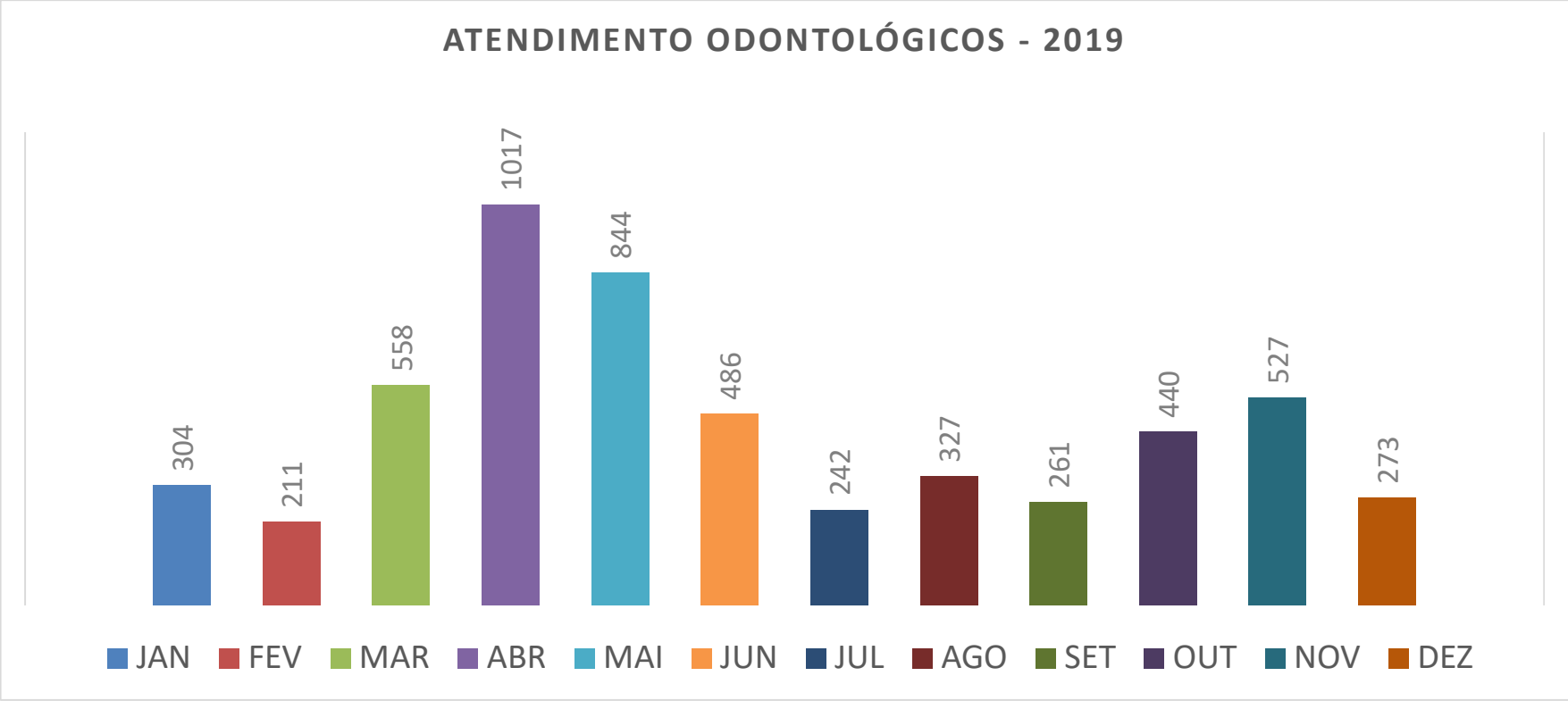


Relatório de atendimento odontológico - Série histórica

UNIDADE DE SAÚDE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CSF FRANCISCO ALBERTO BRAGANCA	33	0	97	86	112	71	35	51	4	6	9	1	505
USF ANTONIO MENEZES LEITE	18	86	92	296	210	183	48	79	120	175	105	98	1510
USF BOM JESUS	87	34	67	117	83	32	29	22	8	35	75	15	604
USF JOSE ARAGAO FIGUEIREDO	0	0	59	94	130	33	70	41	5	33	45	0	510
USF JOSE MUNIZ BARRETO	31	35	81	109	61	52	0	12	66	118	84	86	735
USF VER JOSE AUGUSTO DOS SANTOS	67	23	62	98	67	1	17	67	13	34	133	30	612
USF VER NICANOR SOUZA	68	33	43	90	65	30	1	9	15	21	43	30	448
UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL	0	0	57	127	116	84	42	46	30	18	33	13	566
TOTAL	304	211	558	1017	844	486	242	327	261	440	527	273	5490

QUANTO AOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS VERIFICA-SE UM TOTAL DE 5.490 ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO. NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE FORAM REALIZADOS 2.090 ATENDIMENTOS, NO SEGUNDO 1.899 E NO TERCEIRO 1.501. VERIFICA-SE UMA QUEDA SUBSTANCIAL A CADA QUARIMESTRE.

O DESTAQUE POSITIVO ESTÁ NO MÊS DE ABRIL ONDE FORAM ATENDIDOS 1.017 PACIENTES E COMO NEGATIVOS ESTÃO OS MESES DE FEVEREIRO, JULHO E DEZEMBRO COM UMA MÉDIA DE 242 ATENDIMENTOS POR MÊS.



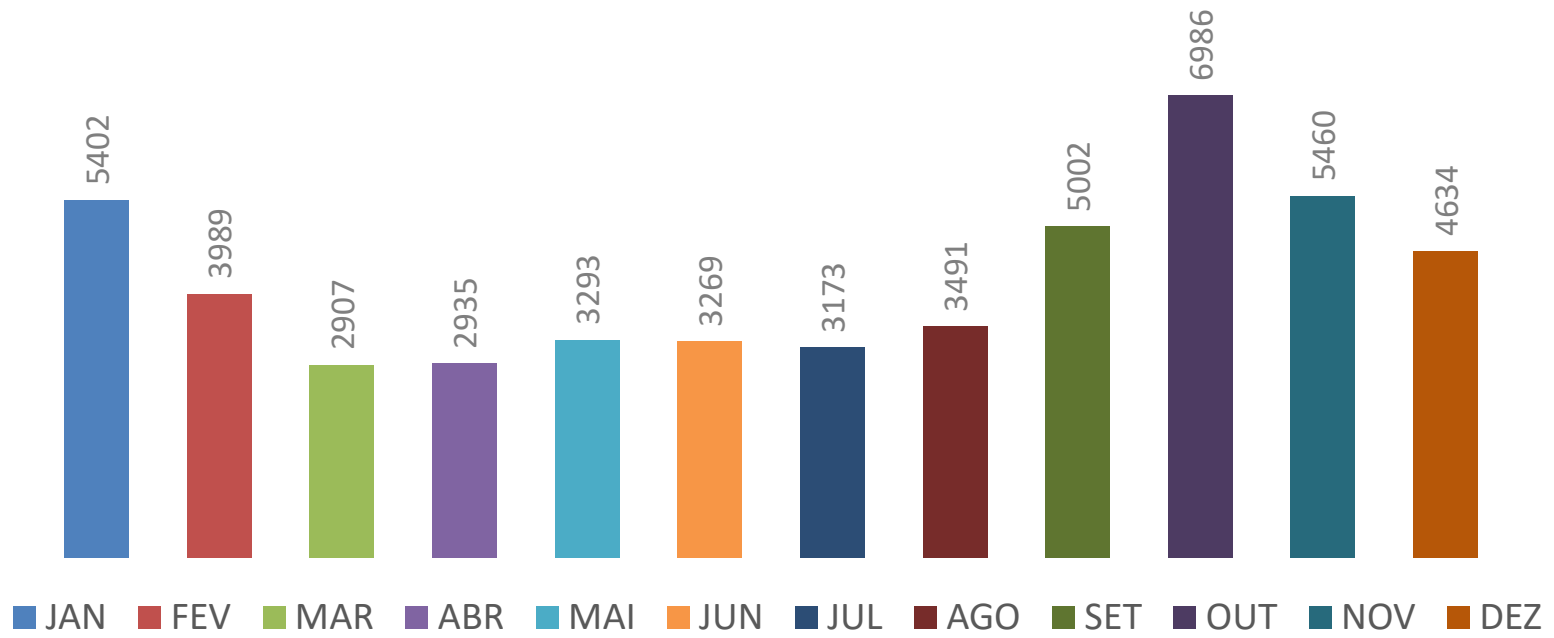
Relatório de visita domiciliar e territorial - Série histórica

UNIDADE DE SAÚDE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CSF FRANCISCO ALBERTO BRAGANCA	307	0	85	201	302	364	112	211	614	264	55	0	2515
USF ANTONIO MENEZES LEITE	1057	818	627	251	599	202	167	291	393	2621	2420	1985	11431
USF BOM JESUS	627	524	56	74	134	63	160	346	671	1019	608	537	4819
USF JOSE ARAGAO FIGUEIREDO	825	681	646	741	769	708	968	806	461	604	477	422	8108
USF JOSE MUNIZ BARRETO	762	345	669	496	637	636	611	323	363	282	249	408	5781
USF JOSE ROSA FELIPE	844	878	535	786	478	821	635	683	1085	1290	970	815	9820
USF VER JOSE AUGUSTO DOS SANTOS	347	192	63	121	194	322	511	547	1014	590	573	356	4830
USF VER NICANOR SOUZA	633	551	226	265	180	153	9	284	401	316	108	111	3237
TOTAL	5402	3989	2907	2935	3293	3269	3173	3491	5002	6986	5460	4634	50541

AS VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE TIVERAM UM CRESCIMENTO SUBSTANCIAL, PASSARAM DE 15.233 NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE, PARA 22.082 NO TERCEIRO, UM AUMENTO DE 44,96% NO NÚMERO DE VISITAS COMPARANDO O PRIMEIRO E O TERCEIRO QUARIMESTRES.

A GESTÃO PROCURARÁ MANTER O PADRÃO ALCANÇADO NO TERCEIRO QUADRIMESTRE PARA ATINGIR UM NÚMERO DE VISITAS CADA VEZ MAIOR E TRAZER O USUÁRIO PARA MAIS PERTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, VISTO QUE O ACS É O ELO DE LIGAÇÃO ENTRE O USUÁRIO E OS SERVIÇOS DE SAÚDE.

VISITAS DOS ACS - 2019



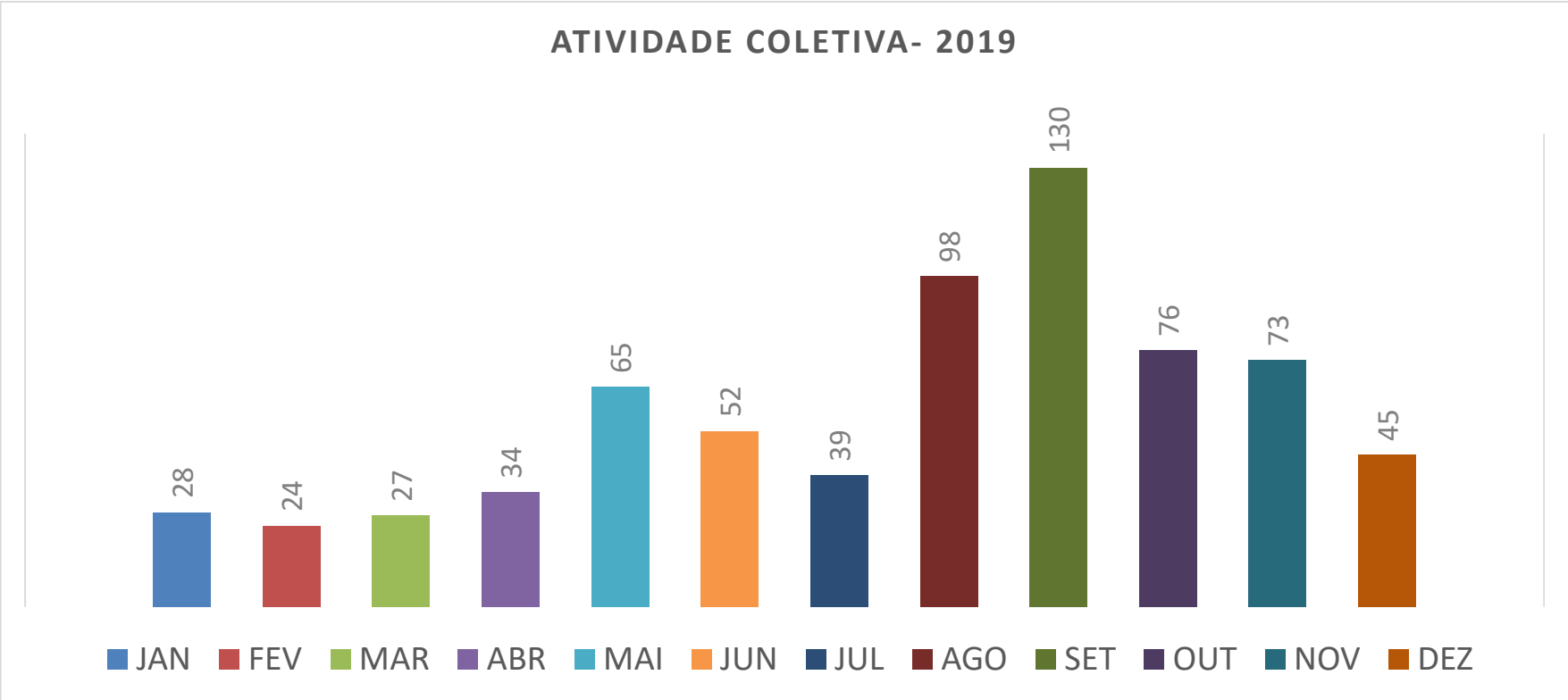
Relatório de atividade coletiva - Série histórica

UNIDADE DE SAÚDE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CSF FRANCISCO ALBERTO BRAGANCA	14	1	2	17	27	23	0	60	37	27	34	19	261
PS ALVARO ARAÚJO SANTOS	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
USF ANTONIO MENEZES LEITE	10	22	20	9	15	21	31	23	59	31	26	23	290
USF BOM JESUS	1	1	2	4	10	3	2	0	4	3	0	0	30
USF JOSE ARAGAO FIGUEIREDO	0	0	0	3	0	0	2	0	1	1	1	0	8
USF JOSE MUNIZ BARRETO	1	0	1	0	3	0	0	0	4	9	3	0	21
USF VER JOSE AUGUSTO DOS SANTOS	0	0	2	1	10	5	2	15	15	3	0	0	53
USF VER NICANOR SOUZA	0	0	0	0	0	0	2	0	10	2	9	3	26
TOTAL	28	24	27	34	65	52	39	98	130	76	73	45	691

AS ATIVIDADES COLETIVAS SÃO AÇÕES ESTRUTURANTES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE, COMO REUNIÕES DE EQUIPE, REUNIÕES COM OUTRAS EQUIPES, OU REUNIÕES COM OUTROS ÓRGÃOS E AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO, COMO ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ATENDIMENTOS E AVALIAÇÕES EM GRUPO, E MOBILIZAÇÕES SOCIAIS.

AS AÇÕES ESTRUTURANTES SÃO AS REUNIÕES DA PRÓPRIA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), ENTRE EQUIPES DE ESF E/OU NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) OU INTERSETORIAIS. OS TEMAS PODEM SER RELACIONADOS A QUESTÕES ADMINISTRATIVAS, ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO, DISCUSSÃO DE CASO, DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO, PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DE AÇÕES, EDUCAÇÃO PERMANENTE, DENTRE OUTROS.

O CRESCIMENTO DESSAS ATIVIDADES FOI BEM EXPRESSIVO DO PRIMEIRO PARA O SEGUNDO E TERCEIROS QUADRIMESTRES, PASSANDO DE UMA MÉDIA DE 28 ATIVIDADES POR MÊS PARA 72 ATIVIDADES MENSASIS, COM DESTAQUE PARA O MÊS DE SETEMBRO COM 130 ATIVIDADES REALIZADAS.



Relatório de procedimentos consolidados - Série histórica

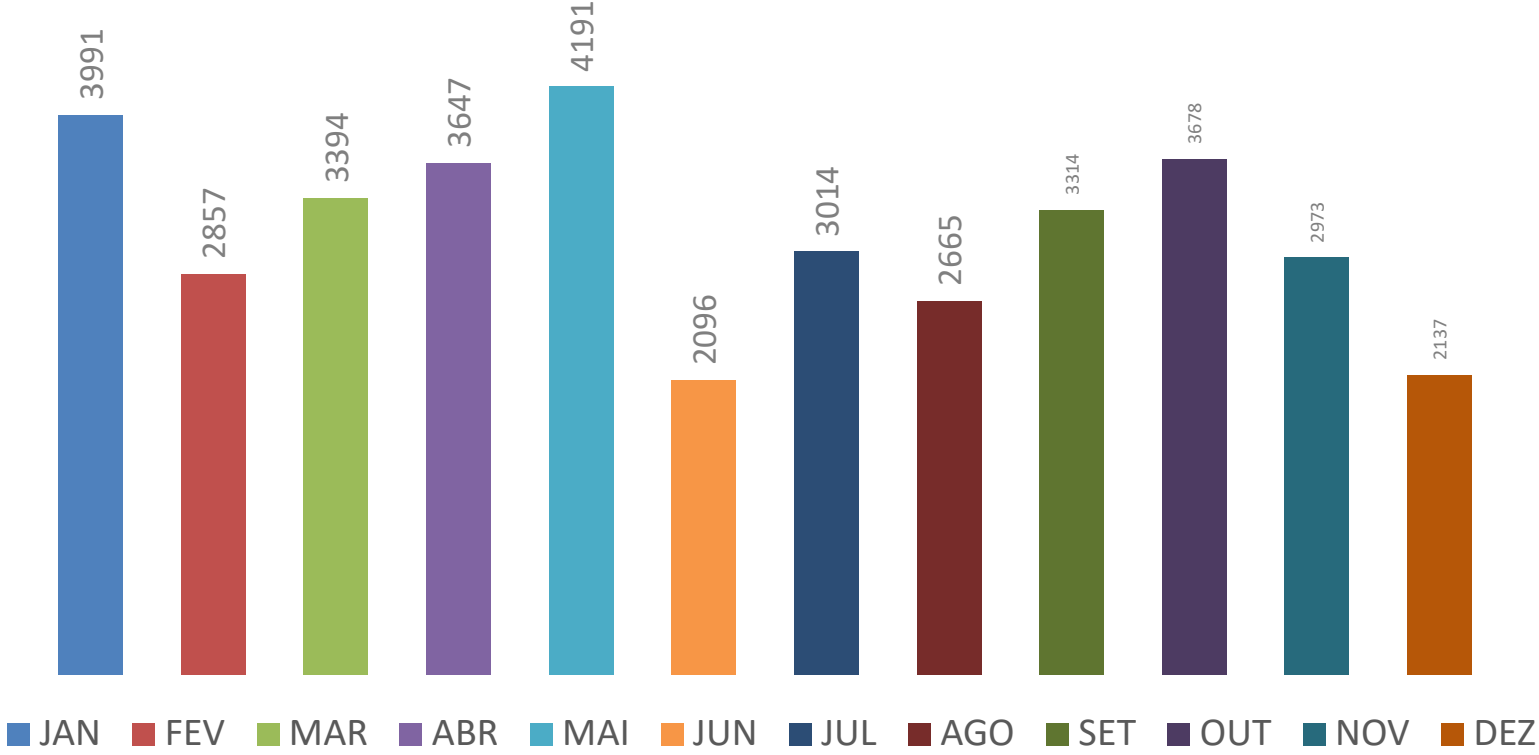
UNIDADE DE SAÚDE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Aferição de PA	1400	884	1038	1134	1302	586	866	805	1172	1150	1020	862	12219
Aferição de temperatura	118	30	81	118	64	63	93	64	29	91	78	54	883
Coleta de material para exame laboratorial	25	5	15	4	27	7	14	4	22	29	11	7	170
Curativo simples	346	274	252	367	382	219	198	246	163	320	171	125	3063
Glicemia capilar	413	229	227	220	270	110	261	212	216	330	144	66	2698
Medição de altura	652	612	766	729	860	473	719	628	645	731	614	402	7831
Medição de peso	1037	823	1015	1075	1286	638	863	706	1067	1027	935	621	11093
TOTAL	3991	2857	3394	3647	4191	2096	3014	2665	3314	3678	2973	2137	37957

OS PROCEDIMENTOS TIDOS COMO CONSOLIDADOS SÃO SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE OFERECIDOS À POPULAÇÃO NAS UNIDADES E CLÍNICA DE SAÚDE COMO: AFERIÇÃO DE PRESSÃO, TEMPERATURA, MEDIÇÃO DE PESO E ALTURA, COLETA DE MATERIAL LABORATORIAL, CURATIVOS SIMPLES, MEDIÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR, ENTRE OUTROS.

SÃO PROCEDIMENTOS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE ALGUNS PROBLEMAS, COMO O DIABETES E A HIPERTENSÃO. ALÉM DE PROCEDIMENTOS CURATIVOS E DE ACOMPANHAMENTO.

AQUI FORAM REALIZADOS MAIS DE 37.900 PROCEDIMENTOS, TENDO O MÊS DE MAIO O MÊS COM MAIOR REGISTRO E O MÊS DE JUNHO O DE MENOR PRODUÇÃO, COM UMA MÉDIA DE 3.163 PROCEDIMENTOS POR MÊS.

PROCEDIMENTOS CONSOLIDADOS - 2019



Relatório de procedimentos individualizados - Série histórica

UNIDADE DE SAÚDE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CSF FRANCISCO ALBERTO BRAGANCA	135	141	101	249	277	15	100	161	194	68	27	22	1490
PS ALVARO ARAÚJO SANTOS	31	110	87	158	162	93	109	140	49	101	88	58	1186
POSTO DE SAUDE JOSE SIMAS DE SOUZA	0	24	0	18	0	3	12	7	1	3	10	0	78
PS MARIA SIPRIANA DE JESUS	46	0	0	22	0	37	49	26	54	57	62	21	374
PS RICARDO HAGENBECK	125	157	161	148	197	141	198	108	191	211	189	99	1925
USF ANTONIO MENEZES LEITE	614	438	545	536	625	444	187	111	675	909	731	602	6417
USF BOM JESUS	113	106	42	3	101	16	47	0	58	87	65	114	752
USF JOSE ARAGAO FIGUEIREDO	59	147	79	162	170	53	147	266	18	90	101	70	1362
USF JOSE MUNIZ BARRETO	137	71	55	41	176	3	36	0	13	0	14	20	566
USF JOSE ROSA FELIPE	144	39	77	37	31	18	66	30	21	16	17	52	548
USF VER JOSE AUGUSTO DOS SANTOS	62	60	178	108	320	185	242	88	136	214	151	107	1851
USF VER NICANOR SOUZA	117	77	132	377	172	0	105	125	113	75	62	39	1394
TOTAL	1583	1370	1457	1859	2231	1008	1298	1062	1523	1831	1517	1204	17943

OS PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS SÃO SERVIÇOS DE SAÚDE COMO: COLETA DE MATERIAL CITOPATOLÓGICO, TESTES RÁPIDOS PARA GESTANTES E OUTROS (SÍFILIS, AIDS E HEPATITE) E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NAS VÁRIAS FORMAS (INJETÁVEIS E VIA ORAL) OU SEJA, PROCEDIMENTOS DE CARÁTER PRIMORDIAL PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO. SOMARAM NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE 6.269, NO SEGUNDO 5.599 E NO TERCEIRO 6.075.

NO ANO FORAM MAIS DE 17.900 PROCEDIMENTOS DESSE TIPO, UMA MÉDIA DE 1.495 PROCEDIMENTOS/MÊS.

INDICADORES SISPACTO

O Sispacto foi criado no ano de 1999, pelo Governo Federal, por meio do Ministério de Saúde, como uma estratégia para avaliação dos indicadores de saúde em todo o Brasil. É um instrumento virtual que visa o preenchimento e registro de uma pactuação quanto às prioridades, metas, objetivos e indicadores do pacto pela saúde (conjunto de reformas institucionais do SUS, que redefine as responsabilidades de cada esfera do governo, objetivando inovações na gestão do SUS, com maior eficiência e qualidade nos atendimentos). As metas ou parâmetros nacionais dos indicadores do pacto pela saúde devem servir de referência para a definição das metas municipais, estaduais e do Distrito Federal.

Os pactos são firmados com os diferentes órgãos de saúde federal, com os estados e com os municípios, as metas pactuadas devem ser avaliadas e repactuadas anualmente. Constitui-se a base de negociação de metas a serem alcançadas por cada esfera de governo, com vistas à melhoria do desempenho do serviço e situação de saúde da população, ou seja, com os resultados alcançados no ano anterior faz-se a proposta para o ano em curso.

Indicadores (LARANJEIRAS)	Meta Pactuada	N.º Absoluto	Taxa/Proporção/Razão	Status
01 Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt	30	30	256,67	Sim
02 Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Investigados/Proporção	100%	11	91,67%	Não
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 anos		12		
03 Óbitos Causas Básicas Definidas/Proporção	95%	169	96,02%	Sim
04 Proporção de Vacinas para	100%	0,00%		Não

Crianças < 2 anos				
05 Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DCMCI)	85%		100%	Sim
06 Proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte	90%	3	75%	Não
08 Nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em < ano	4		5	Não
09 Nº de Casos de Aids < 5 anos	0		0	Sim
10 Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano	80%		100%	Sim
11 Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão (1378 exames)	0,52	129	0,05	Não
12 Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão (161 exames)	0,23	79	0,09	Não
13 Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção	62%	238	64,67%	Não
14 Gravidez na Adolesc entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção	20%	79	21,47%	Não
15 Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil	7	7	19,02	Sim
16 Nº de Óbitos Maternos	0		0	Sim
17 Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	100%		100%	Sim
18 Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condicionalidade de	85%	5.608	85,37%	Sim

Saúde PBF (4.917 famílias)				
19 Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica	100%		100%	Sim
20 Percentual de Municípios que Realizaram no Mínimo Seis Grupos de Ações vigilância	100%		100%	Sim
21 Ações de Maticciamento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de AB	100%	580	100%	Sim
22 Nº de Ciclos que Atingiram no Mínimo 80% Cob de Imóveis Visitados Controle dengue	4		3	Não
23 Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Trab	95%		100%	Sim

Acima é mostrado o quadro de indicadores de saúde pactuado para o período de 2017-2021.

No geral o município cumpriu 61,90% das metas pactuadas, no período em análise, cumprindo 13 dos 22 indicadores.

Bem acima da média do estado que foi de 45% e também da região que alcançou 50% das metas estabelecidas.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Jan a Dez/2019

A receita do município, que é usada para cálculo do percentual mínimo constitucional, estava prevista em R\$ 94.835.380,00. Foi realizada, até o último quadrimestre, R\$ 72.892.299,97 (77,11% do total).

O orçamento de 2019 para a saúde é de R\$ 27.618.272,00.

As despesas com saúde são classificadas conforme abaixo:

- EMPENHADAS¹: R\$ 21.408.579,81

- LIQUIDADAS²: R\$ 20.665.927,29

- PAGAS³: R\$ 18.169.233,87.

¹ primeiro estágio da despesa pública, cria a obrigação de pagamento pendente;

² segundo estágio da despesa pública, processada ao receber o objeto do empenho (material, serviço, bem ou obra);

³ último estágio da despesa pública. Caracteriza-se pela transferência (ordem bancária) em favor do credor.

Fonte:

http://siops.datasus.gov.br/rel_perc_LC141.php?S=1&UF=28;&Municipio=280360;&Ano=2019&Periodo=2&q=0&e=2

A maior despesa é com Pessoal e Encargos Sociais com um total de R\$ 11.272.792,93.

Outras despesas correntes somaram R\$ 10.081.537,17 - que são despesas para manutenção da rede como por exemplo: água, energia, telefone, medicamentos, combustível, material hospitalar, entre outros.

O percentual aplicado em serviços públicos de saúde foi de 15,10% maior que o limite constitucional mínimo exigido por lei.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período em questão, a Administração Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, buscou desenvolver incansavelmente ações que visam fortalecer especialmente a Atenção Básica, com vista a oferecer um acolhimento inicial qualificado, proativo e humanizado, prioritariamente nas Unidades Básicas de Saúde. E ainda nesse contexto buscou priorizar o serviço da atenção especializada através dos fortalecimentos dos serviços junto ao Centro de Fisioterapia, ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e retomada da regularizada e melhoria dos atendimentos oferecidos por meio do prestador de serviços hospitalar – Associação Hospitalar de Sergipe.

Considerando que vivemos um cenário de “incertezas” para efetivação da Política de Saúde em todo território nacional, em especial nos territórios municipais, onde a execução dos serviços de saúde é de verdade executado e conseqüentemente, temos a maior concentração no processo de realização destes serviços. Onde, as demandas tem se tornando cada vez mais urgentes e as dificuldades nas estratégias de financiamento e operacionalização tem sido um assunto de maior preocupação pelos seus gestores.

Frisa-se que, o município também tem enfrentado um cenário financeiro preocupante, tendo em vista que a perda de arrecadação de recursos próprios, interfere diretamente no investimento dos 15% para a Política Municipal de Saúde.

E frente a nova realidade financeira, o município teve que se adaptar de uma maneira dolorida. Contudo, a secretaria não parou de servir a população, inclusive executando várias ações de saúde.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NO PERÍODO:

- ▶ **Promoção à Imunização (100% De Cobertura Da População) - Ações de sensibilização quanto a imunização dentro do território municipal, além da realização de visitas domiciliares;**
- ▶ **Implantação das Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS);**
- ▶ **Curso de aperfeiçoamento para Educação Popular em Saúde (EDPOPSUS);**
- ▶ **Curso de aperfeiçoamento e atualização para os agentes de saúde e endemias, com a disponibilização de fardamentos novos;**
- ▶ **As ações contínuas de orientação a saúde bucal, em conjunto com o Programa de Saúde na Escola PSE – (através de disponibilização de kits de higiene bucal, visitas domiciliares, ações com o odontomóvel nos povoados/comunidades que não dispõem dos serviços de saúde bucal;**

- ▶ **Atualização do Plano de Resíduos Sólidos de Serviço A Saúde – PGRSS (Inclusive com a realização de cursos de capacitação para os gestores das Unidades de Saúde, com a Empresa TORRE EMPREENDIMENTOS RURAL LTDA – Importância da Destinação/manejo regular do lixo infectante das unidades de saúde;**
- ▶ **Plano de Logística de Transporte para Uso Exclusivo da Secretaria de Saúde (inclusive com a realização de cursos de capacitação os condutores da secretaria, com as temáticas: Direção Defensiva e Econômica, Atendimento ao Público);**
- ▶ **Implantação do controle da oferta de disponibilização de transporte para os usuários que necessitam de deslocamento, tanto no território municipal como intermunicipal;**
- ▶ **As ações vigilância em saúde para o combate ao Mosquito Aedes Aegypti, por meio dos Agentes de Endemias de forma intensificada, com ações de mobilização e sensibilização em todo território municipal (mutirões de combate à dengue, palestras educativas, recuperação de casas fechadas, reuniões com diversos serviços do território municipal, além de cruzamento de casa reincidentes dos últimos dois ciclos, conforme redução de LIRA apresentado no período);**
- ▶ **Realização de capacitação e qualificação das equipes da Secretaria Municipal de Saúde (a ação foi realizada através de técnicos da SMS, em parceria, com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), com as temáticas: Noções básicas sobre a Política de Saúde, em especial o papel do gestor de unidade de saúde, Aspecto da imunização e Gestão de medicamento);**
- ▶ **Cumprimento do que trata a legislação na disponibilização dos serviços de acordo com a carga horária obrigatória, através da implantação de pontos eletrônicos nos estabelecimentos de saúde do município e funcionamento em dois turnos);**

- ▶ **Atendimento ao Ministério de Saúde, no que trata a disponibilização de Equipamentos Básicos “Kit de Urgência”, para uma unidade de saúde;**
- ▶ **Melhoria do controle e distribuição de medicamentos com a Implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - Sistema Hórus;**
- ▶ **Criação e implementação da Comissão de Farmácia e Terapêutica, sendo regulamentada pela Portaria Municipal de nº 1175 publicada em 02 de agosto de 2019;**
- ▶ **Regularização da situação do profissional Biomédico no quadro de Recursos Humanos, regulamentado através da Portaria Municipal de nº 001 de 18 de julho de 2019 (retomando os serviços de exames citopatológicos - no universo de aproximadamente 600 exames realizados com resultados e acompanhados).**

- ▶ **Realização das Campanhas de vacinação;**
- ▶ **Realização de ações educativas de modo geral;**
- ▶ **Realização de exames de mamografia no universo de aproximadamente 200 exames realizados e acompanhados, através da coordenação da atenção básica;**

Neste período a Secretaria de Saúde priorizou adequações das Infraestruturas Físicas das Unidades Básicas de Saúde, com vista a garantir melhorias nos equipamentos de saúde, buscando tornar em espaços mais acolhedores para os profissionais de saúde e a população do município.

Enfrentamos muitos desafios para construção de um serviço de saúde municipal que atenda aos princípios da igualdade, equidade e universalidade.

Partimos em busca de soluções para velhos problemas que vai desde a gestão de serviços até a gestão de pessoas.

Temos consciência que os desafios são muito grandes: o debate da saúde como direito, que considere a soberania nacional e os interesses do nosso povo e da nossa nação, precisa transformar-se em soluções que permitam fazer que o Direito à Saúde seja materializado na garantia do acesso a ações e serviços de saúde.

É nesse pensamento que iniciaremos um novo ano, procurando vencer as dificuldades, valorizando os nossos profissionais e fazendo que os mesmos sejam conscientes do seu papel para com os usuários e procure fazê-lo da forma correta com profissionalismo e compromisso.

Procuraremos rever alguns contratos, processos de trabalho e planejamentos, com objetivo de fortalecer as estruturas, tornando-as sólidas.

É necessário ainda vencer o árduo caminho do subfinanciamento do SUS, precisamos conquistar a suficiência e estabilidade dos recursos para o sistema público de saúde sendo isso peça fundamental para corresponder tanto as necessidades do sistema como os legítimos anseios da população em torno da defesa do direito constitucional à Saúde e do acesso universal e igualitário às ações e serviços do SUS.

Com tantos desafios, a gestão da Saúde Pública do município de Laranjeiras vem buscando soluções que otimizem a oferta dos serviços de saúde, valorizando os nossos profissionais e fazendo que os mesmos sejam conscientes do seu papel para com os usuários e procure fazê-lo da forma correta com profissionalismo e compromisso.

Seguindo essa lógica de pensamento que estamos buscando otimizar uma saúde mais dinâmica, onde o objetivo do Saúde mais perto da comunidade procurou levar a localidade e suas imediações serviços relevantes ofertados pela Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social.

Por fim, vale salientar que mesmo diante de todas as dificuldades, o município investiu 15,10% de percentual da receita arrecadada impostos para ações e serviços públicos de saúde.

ERIVALDA SANTANA FARIAS

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXOS
GALERIA DE FOTOS

PROMOÇÃO A SAÚDE BUCAL



CURSO DE CAPACITAÇÃO –



MOTORISTAS DA SMS



COMBATE AO MOSQUITO Aedes Aegypti





CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DAS UNIDADE DE SAÚDE



PALESTRA DE COMBATE AO SUICÍDIO - REALIZADA PELO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF



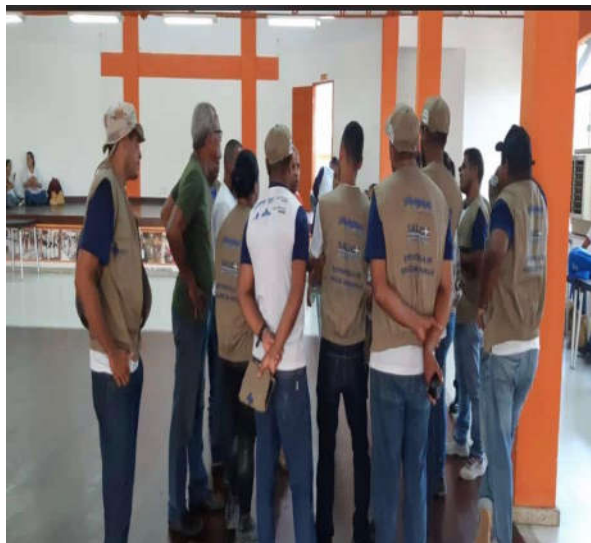
**AÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE-
PIC'S**



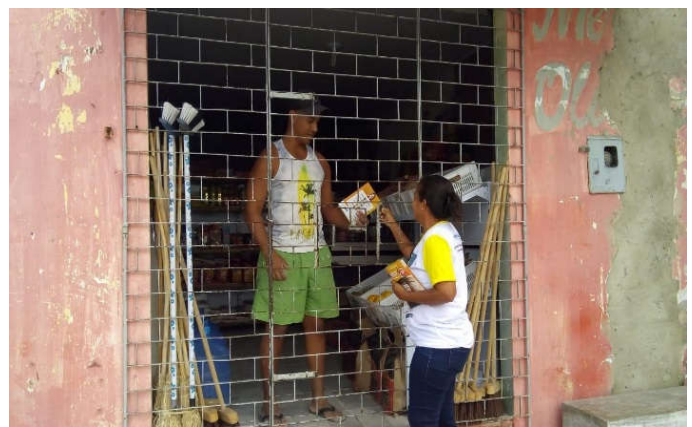
TESTE RÁPIDO, AFERIÇÃO DE GLICEMIA E PRESSÃO ARTERIAL



AGENTES DE SAÚDE E ENDEMIAS FARDADOS



MUTIRÃO DE COMBATE AO MOSQUITO Aedes Aegypti



**AÇÃO ITINERANTE COM PARCEIROS, SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E
EQUIPE DA SMS**



CONGRESSO NACIONAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE - CONASEMS



AÇÃO DO HOSPITAL DO AMOR – EXAMES DE MAMOGRAFIA



CAMPANHA DE VACINAÇÃO “DIA D”



BUSCA ATIVA E VACINAÇÃO DAS ÁREAS



A handwritten signature in black ink, appearing to be "Erivalda Santana Farias".

ERIVALDA SANTANA FARIAS
SECRETARIA DA SAUDE E BEM ESTAR SOCIAL Mat.6152